



LENDO TEXTOS MULTIMODAIS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO





UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES



LINGUAGEM E
CULTURA

IMAGINE E

LEIA
O
MUNDO

MÓDULO DO ALUNO

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano Vital do Rêgo - Anexo

Disciplina: Língua Materna

Professor: Laécio Fernandes

Turma: 1º ano – Noite

Aluno(a): _____

Campina Grande-PB
2019

APRESENTAÇÃO

Caro Estudante,

Convidamos você a refletir sobre questões que envolvem cultura e linguagem, muito discutidas no mundo contemporâneo, globalizado, habitualmente nomeado de aldeia global. Ora, é isso mesmo que você deve estar pensando/estranhando, como o substantivo feminino "aldeia", que tem como conceito - lugar pequeno, menor que uma Vila, por característica, "autônomo" em sua administração e com economia de subsistência - pode receber o adjetivo "global" que caminha, de forma extrema, em direção oposta?!

Esse seu incomodo estranhamento encontrará repouso se retornarmos ao momento histórico em que o homem saiu da sua aldeia, num raciocínio mais atual, comparando "aldeia" à rua, ao bairro, à cidade, ao país e tendo como referência o mundo. O homem navegou pelos mares, desbravou o mundo, relacionou-se com outros povos, conquistando-os, trocando/impondo informações sobre seu modo de vida, seus hábitos, sua forma de pensar, sua língua. Tal fato possibilitou o diálogo entre as culturas e isto só foi possível porque o homem possui a capacidade de linguagem.

Então, você deve estar se questionando: foi daí que veio a ideia de "aldeia global"? Não! Diríamos que foi a partir de então que o homem começou a derrubar os "muros físicos" que o separavam de outros povos. A ideia de mundo, como uma "aldeia", interligado pela cultura por meio da linguagem, interdependente na política e na economia, nasce com o capitalismo e com a revolução industrial, que derrubaram "os muros políticos e econômicos" entres as nações. Esta ideia é intensificada na atual "revolução" tecnológica e digital, ao derrubar "os muros virtuais", possibilita o contato entre os diferentes povos a partir de um *clik* ou de um simples deslizar de dedo pela tela do *smartfhone*.

É frente a estes acontecimentos que nos tornamos seres globalizados, interdependentes e passamos a ser considerados multiculturais, visto que as culturas passaram a se influenciar de forma intensa. Diante da descrição resumida deste fenômeno, a educação e o processo de ensino-aprendizagem não são intocáveis, na realidade, somos convidados a conviver com as múltiplas linguagens e diversos textos com aspectos multimodais: coloridos, texturas, efeitos e intenções diversas. Por meio dos textos nos comunicamos e interagimos com o mundo, isto torna a linguagem uma prática social (LOPES,2006).

Fazendo-se necessário que potencialize suas habilidades leitoras, interpretação e análise de linguagens nos seus diferentes sistemas (imagens, sons, cores etc.) mobilizando saberes além da letra (PARÁIBA/RCEM, 2008), explore sua capacidade imaginativa, visualize a diversidade cultural presente no seu cotidiano, por meio da diversidade de textos.

Com este objetivo, pensamos este módulo didático, explorando relações entre o *verbal e o não verbal, promovendo a leitura de linguagens e diversidade cultural a partir de diversos textos que circulam no entorno do cotidiano escolar, explorando simbologia e imaginação*. O módulo está organizado por unidades: (I) *Linguagem e cultura: comunicação e interação*; (II) *Leitura multimodal: fatores linguísticos e extralinguísticos*; (III) *Linguagem e sociedade em significação*; (IV) *multimodalidades em cena*.

Este material foi organizado para você. Esperamos que tire o melhor proveito: participe ativamente do projeto e poderá entender as especificidades de alguns textos, os contextos de produção, circulação de sentidos e modos de significação na/pela sociedade.

Os autores

OS ORGANIZADORES

Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (2016); Especialização em Educação para as Relações Étnicorraciais pela Universidade Federal de Campina Grande (2018). Atua como professor de Língua Materna na Rede Estadual de Educação da Paraíba, no Ensino Regular - Fundamental e Médio. É mestrando do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP/UEPB), linha de pesquisa: Linguagens, Culturas e Formação Docente.



Laécio Fernandes de Oliveira
Autor



Linduarte Pereira Rodrigues
Coordenador do projeto

Graduado em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (2003); Mestre em Letras com habilitação em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2006); Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2011); Professor do Departamento de Letras e Artes (DLA) e do Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) da Universidade Estadual da Paraíba, *Campus I*, Campina Grande; É líder do grupo de pesquisa "Teorias do sentido: discursos e significações" (CNPQ/UEPB).

SUMÁRIO

UNIDADE I: Linguagem e cultura: comunicação e interação

Parte I: linguagem e cultura

- ▶ Linguagem e cultura: do mundo rupestre (pré-histórico) ao mundo contemporâneo.....07
- ▶ As primeiras leituras.....10

Parte II: linguagem como acontecimento

- ▶ Linguagem: história e memória.....12
- ▶ Linguagem:acontecimento histórico-cultural simbólico.....13

UNIDADE II: leitura multimodal: fatores linguísticos e extralinguísticos

Parte I: Multimodalidade

- ▶ Das cores ao código: o acordo social.....20
- ▶ As cores e a arte expressionista.....22
- ▶ Linguagem simbólica: símbolo nacional.....23
- ▶ A linguagem e seus elementos signicos: ícone, índice e símbolo.....24

Parte II: Gêneros textuais multimodais: fatores linguísticos e extralinguísticos

- ▶ Grafite: linguagem e arte no cotidiano das cidades.....27
- ▶ Rap Repente: linguagem e cultura nordestina.....29

UNIDADE III: Linguagem e sociedade em significação

Parte I: Linguagem e historicidade

- ▶ Tatuagem: cultura, memória e simbologia.....35

Parte II: Cultura, linguagem e simbologia

- ▶ Os animais e o simbolismo cultural: linguagem e memória.....44

Parte III: Mito e metáfora

- ▶ Do mito à metáfora do herói.....49

UNIDADE IV: Multimodalidades em cena

Parte I: O gênero textual - função social

- ▶ Os gêneros textuais e a organização das atividades comunicativas52

Parte II: Linguagens contemporâneas

- ▶ Graffite e tatuagem em exposição.....57

Parte III: Refletindo sobre o projeto

- ▶ Roda de conversa e expressão escrita.....61

UNIDADE I



LINGUAGEM E CULTURA: COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO

Parte I – Linguagem e Cultura

▶ Linguagem e Cultura: do mundo rupestre ao mundo contemporâneo...

Você já pensou a respeito de como o homem, desde o início de sua existência, sente necessidade de comunicação. E como a linguagem surge como forma de interação, não só entre homens, mas interação com o mundo? Observe as figuras 1 e 2, elas retratam momentos histórico-culturais distantes um do outro, do início da comunicação pelo homem pré-histórico à evolução dos meios comunicativos, certamente você sentirá familiaridade com um deles.

Figura 1: Desenho as primeiras manifestações



Fonte: <www.foton.com.br/divirta-se/evolucao>

Figura 2: evolução da comunicação e dos meios



Fonte: <<https://medium.com/@luanpedrosa/a-evolucao-dos-meios-de-comunicacao.com>>

Você já refletiu sobre como se deu a caminhada histórica da escrita e do desenho em pedras até os meios eletrônicos e digitais?!



Foi na transição da Pré-história para o período Paleolítico e Mesolítico, aproximadamente, de 500.000 mil anos há 18.000 mil anos A.C., o homem começou a dominar a natureza: fabricar utensílios, usar trajes e o fogo para se proteger do frio, dentre outras coisas, o homem passou a desenvolver a linguagem para se comunicar e assim, tem início o que hoje conhecemos como pinturas rupestres.

Observe a figura (3), cujos desenhos foram feitos em pedras das cavernas.

Fonte: <https://pt.slideshare.net/cleber_reis/evolucao-da-comunicacao-humana-51962492>.



Figura 3: pintura rupestre Parque Nacional de Sete Cidades/Piauí.



Fonte: <www.foton.com.br/divirta-se/evolucao>

Sabia que foi no período Neolítico de 18.000 há 5.000 A.C., que o homem começou a comunicar-se através da técnica de gravar o cotidiano em ossos, pedras e madeiras, nesse período surge a modelagem em argila. Já na idade dos metais, - 5.000 há 4.000 A.C.- o homem começou a utilizar cobre, ferro e bronze no seu dia a dia. E ocorre a transição da Pré-história para a História, no ano 4.000 A.C., quando surgem os primeiros escritos - veja a figura (4) – que retrata a Escrita Egípcia.

Fonte: < https://pt.slideshare.net/cleber_reis/evolucao-da-comunicacao-humana-51962492>.

Figura 4: Escrita Egípcia



Fonte: <www.foton.com.br/divirta-se/evolucao>

Você sabe quando surgiram os primeiros meios de registro do modo de vida do homem?

Foi na era da História que foram desenvolvidos meios para registro e arquivo dos acontecimentos. Época de real noção de como o homem vivia e comunicava-se, o que pensava e o que sentia em relação ao mundo ao seu redor.

O surgimento da escrita marca o início da História e a invenção da técnica de imprimir ilustrações, símbolos e a própria escrita, torna a informação acessível a um número sempre crescente de pessoas, alterando o modo de viver e de pensar da sociedade.

O primeiro jornal data o ano 59 A.C., em Roma, por Julio César, que desejava informar o público sobre os mais importantes acontecimentos sociais e políticos. Veja a figura (5) - o primeiro jornal brasileiro, ano 1808: Gazeta do Rio de Janeiro. E a figura (6) - demonstra a invenção e evolução do rádio, sua primeira transmissão, ano 1.900, um marco na História.

Figura 5: primeiro jornal brasileiro 1808.



Figura 6: Evolução do Rádio desde 1900



Fonte: <www.foton.com.br/divirta-se/evolucao>

Você acha que no mundo atual, o jornal e o rádio estão sendo usados da mesma forma e com a mesma importância de quando surgiram? Converse com seus colegas e registre sua opinião logo abaixo.



Você sabe em que século surgiu a televisão?

Foi no século XX, ano 1924, unindo os componentes gráficos de um jornal: as imagens; figuras; os componentes de áudio do rádio e a fala, fato que marca a chegada das imagens em movimento associadas ao áudio e a entrada no mundo contemporâneo - Era da Tecnologia e da Informação.


Nesta era, o carro chefe é o computador – início de 1943 - uma máquina gigantesca de cálculos, que ocupava uma sala inteira, observe a parte superior da figura (7); e na parte inferior, o primeiro microcomputador surgido, em 1971.

Fonte: <www.foton.com.br/divirta-se/evolucao>.

Figura 7: 1º computador (parte superior) e 1º microcomputador (parte inferior).



Fonte: <www.foton.com.br/divirta-se/evolucao>

Hummmm! Você deve estar pensando: tendemos à "evolução"?! 

Isso mesmo: dos computadores gigantesco aos computadores portáteis (de mão) - comprove na figura (8) - junto surge a Internet - que nem sempre fora a que conhecemos: desenvolvida em 1969, para fins militares, durante a Guerra Fria, não passava de um sistema de comunicação entre as bases militares dos EUA, e tinha o nome de *ArpaNet* - veja a figura (9).

Figura 8: evolução do Notebook Portátil



Figura 9: Leonard Kleinrock demonstrando as funções da interface do processador de mensagens (IMP) - componente da ARPANET.



Fonte: <www.foton.com.br/divirta-se/evolucao>

curi•sidade

Atualmente, temos uma Rede Mundial... O que falar dos *Smartphones*, dos *Iphones* etc. Mas, com certeza, deste ponto você já poderia contar esta história!

Com base nas leituras feitas até aqui, converse com seus colegas sobre esta afirmação: **Por meio da linguagem e suas diversas formas e tipos, o homem atua no mundo e produz cultura.**

▶ As primeiras leituras...

Você já pensou sobre como o ser humano se comunica ao estrear no mundo? As primeiras leituras que o ser humano realiza em seus primeiros anos de vida ocorrem por meio dos tradicionais cinco sentidos: o tato, o paladar, a audição, o olfato, a visão, ainda podemos falar de um sexto sentido – a **imaginação** – considerado pelos estudos antropológicos e psicanalíticos. Os sentidos põem o homem em contato com o mundo histórico-cultural repleto de acordos – e seus significados manifestam-se de diversas formas: a **visão**, por exemplo, possibilita o contato com as cores, que fazem parte desse processo de significação, refletidas pela luz – captada pela retina – as informações são conduzidas ao cérebro, por meio de milhões de células nervosas, e, só então, serão processadas. É por isso que enxergar é antes de tudo uma forma de ver/ler o mundo, mediada pelo cérebro, ajuda a descobrir o que está por trás das imagens que vemos/lemos, tal como um ensaio fotográfico é uma forma de ver/ler recortes do mundo, mediada pela lente do fotógrafo.

Observe a figura 10 – à direita – a tatuagem de um olho, leia a descrição de seu significado para a pessoa tatuada. **O que você achou?! Reflita junto com seus colegas sobre a importância da visão e da imaginação para realização da leitura e interação com o mundo.**



Figura 10: tatuagem - olho



como escreveu Manoel de Barros "é preciso transver o mundo" e esse olho representa como enxergo a beleza do mundo, nos seus pequenos-grandiosos detalhes.

20:47

Fonte: Acervo do pesquisador. Fotografia K. A Soares.

Você sabia que a imaginação está diretamente relacionada à linguagem e à cultura?! Leia os conceitos seguintes e reflita a respeito com seus colegas.

A **IMAGINAÇÃO** é uma das funções da mente humana que permite o homem exercer a habilidade que lhe é própria – dar sentido ao mundo – mesmo tendo as funções do raciocínio e da razão, é a imaginação que permite a construção da significação (PITTA, 2011).

▶ O que é Linguagem?

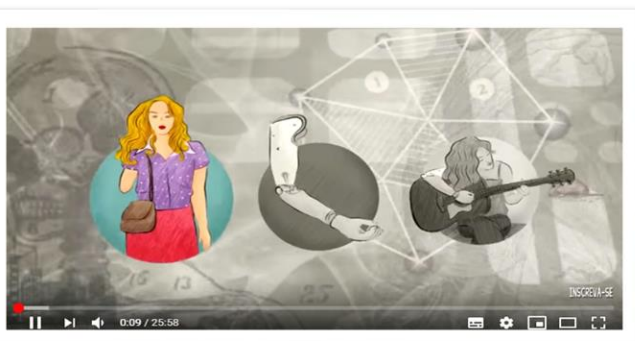
Linguagem é prática humana que reflete a cultura, possibilita interação, comunicação, pensamento/imaginação e significação. A linguagem manifesta intenção, se expressa pelo uso de um sistema de signos verbais e não verbais: é expressão de ideias, valores e sentimentos, seja pela fala, escrita ou imagem, sons, cores, gestos ou outras formas de comunicação, (ARAÚJO, 2004).

▶ O que é cultura?

Cultura(s) são formas de organizações dos povos, seus costumes e tradições, transmitidas de geração para geração, a partir de uma vivência e de uma tradição comum, longe de julgamentos de melhor ou pior forma de contexto de atuação social (RODRIGUES, 2009).

Você vai assistir dois vídeos e aprofundar seus conhecimentos sobre linguagem e cultura: no vídeo da figura 11 - especialistas conversam sobre *linguagem, cultura e sociedade*, da TV UFG no Programa - Viver Ciência - exibido em 25/11/15; o outro, *Improvável linguagem dos sinais* do grupo de humor Barbixas, mostra a linguagem dos sinais, a partir de um jogo, com linguagem humorada.

Figura 11: captura de tela do vídeo "linguagem, cultura e sociedade".



Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=rtHs4iEy3ZA>>.

Figura 12: captura de tela do vídeo "Improvável linguagem dos sinais".



Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=B2VmmAoiTX0>>.

Gostou dos vídeos?! Durante o vídeo da figura 12, você deve ter pensado como a visão e a imaginação se tornam muito mais importantes na ausência da audição, e como linguagem e cultura estão diretamente ligadas na produção de sentido. Partindo desta reflexão, o que mais lhe chamou atenção nos vídeos?

Importante saber!

A linguagem apresenta-se de diversas formas, tipos (escrita, oralizada, som, gestos, sinais, etc.) e por ser linguagem é sentimento, transmite sentimentos (raiva, alegria, intenção, dor, medo, amor...), costumes, preferências. As linguagens são diversas, se misturam tornando-se complexas, a exemplo do teatro: que une a linguagem corporal, a dança e a voz; o cinema com a imagem em movimento, a fotografia etc. **Você já pensou que o silêncio pode ser linguagem?! Converse com seus colegas e descubra o que eles pensam.**

Parte II - Linguagem como acontecimento

▶ Linguagem: história e memória

Vamos refletir um pouco...



Por meio da linguagem o homem atua na produção, codificação e veiculação da cultura e faz história. De forma que a linguagem e a cultura nos dão acesso à história - à **memória** - de um povo.

Você sabe o que é memória coletiva?



Memória coletiva é toda lembrança de acontecimento, fato e registro sobre um povo: é algo mais do que uma simples lembrança do passado, pois através dela temos acesso à identidade de um povo. Sem a memória coletiva, as comunidades ignoram suas raízes e tradições, tornam-se um povo sem história.

Lendo o conceito

O registro histórico de memória tornou possível ao francês, pintor naturalista - Jean-Baptiste Debret (1768-1848), que compôs um grupo de artistas a convite do Príncipe Regente D. João, para dar início a uma arte brasileira, em viagem pelo Brasil colônia, identificar a existência de pinturas rupestres na Serra do Anastácio, em Minas Gerais, em 1834 - e fazer a seguinte leitura “[...] Não é de estranhar que os selvagens tupis, numa língua cujas combinações sutis podem exprimir os menores detalhes de seu pensamento, tenham naturalmente procurado reproduzir-lhe a expressão, de uma maneira inteligível e durável, por meio de sinais ou desenhos **hieroglíficos**” (DEBRET; 1986 p. 98). Veja a figura 13 que demonstra o modo de escrita dos povos indígenas tupis.

Figura 13: Arte rupestre encontrada por Debret na Serra dos Anastácio.



Fonte: DEBRET. Revista Arqueologia Pública Campinas, SP v.11 n.1 p.139 julho/2017 ISSN 2237-8294, 1986, p. 99.

você sabe o que são hieroglíficos?

Veja o que diz o Dicionário Didático de Língua Portuguesa:

Hieroglifo é um extinto modelo de escrita pictográfica, utilizado principalmente pela antiga sociedade egípcia e por alguns grupos indígenas americanos, como os maias e os astecas.

Importante saber!

A linguagem tem caráter histórico e é transmissora de memória e cultura, pois por meio de suas diversas formas de registro (escritos, oral, desenhos/arte, sinais, etc.), o homem pode acessar o modo de vida, costumes, as memórias das sociedades.

► Linguagem: acontecimento histórico-cultural simbólico

Todos estudamos nos bancos escolares, que no dia sete de setembro de 1822, próximo ao **Riacho do Ipiranga**, na cidade de São Paulo, D. Pedro I, o príncipe regente do Brasil, rebelou-se contra o rei de Portugal, seu pai D. João VI, e proclamou a *Independência ou morte* do Brasil. Teria dito ele na ocasião: *"Estamos livres de Portugal"*. Desde então, o Brasil que obteve sua independência conquistada por um estrangeiro e depois da Proclamação da República (1889), através de um golpe militar, busca ardentemente encontrar e conquistar sua autonomia. Após superar invasões, revoltas e escravidão, à custa de massacres, genocídios e, violação dos direitos humanos, os brasileiros ainda lutam por sua independência.

Trecho retirado do livro *O Mendigo das Estrelas*, (DUTRA, 2016).
Fonte: <<https://books.o.mendigodasestrelas.com.br/books?id=X7>>.

Saiba mais sobre este acontecimento histórico!

No local, conhecido como **Riacho do Ipiranga**, foi construído o **Parque e o Museu do Ipiranga** - figura 14 - à direita - onde, anualmente, ocorrem eventos culturais em comemoração ao fato histórico de sete de setembro do século XIX.

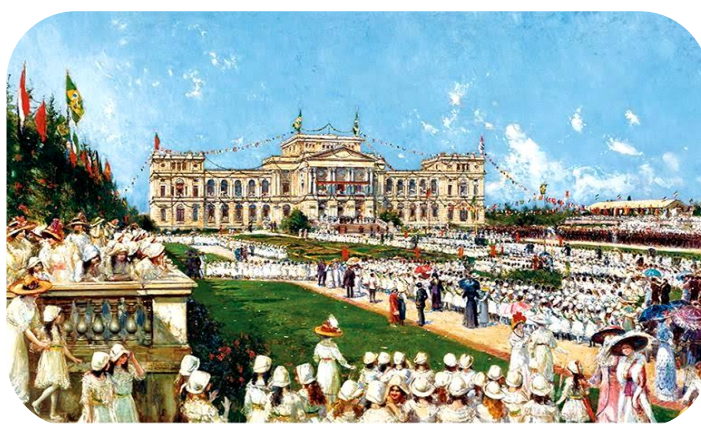


Figura 14: Festa escolar do Ipiranga

Fonte: <[https://www.augustinsalinas.com.br/search?hl=festa escolar do](https://www.augustinsalinas.com.br/search?hl=festa+escolar+do)>

O Riacho do Ipiranga tornou-se símbolo do acontecimento histórico do Brasil, bem como o Parque e o Museu ao serem construídos foram abarcados pelo simbolismo presente no Riacho do Ipiranga. E pelas linguagens verbal e/ou visual, representamos, acessamos e atuamos sobre os acontecimentos culturais.

Compreenda melhor!



O nascimento deste fato histórico deu origem a movimentos políticos e culturais que criaram o Desfile Cívico e, desde então, seu significado vem sendo reformulado ou atualizado de acordo com as necessidades políticas e culturais da sociedade brasileira: Inicialmente, o Desfile Cívico de sete de setembro era comemorado uma festividade, com desfiles de militares em todas as capitais. Não devemos esquecer que, no contexto dos militares, as ideias de nacionalismo e patriotismo estão presentes.

Foi no primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1934), que os estudantes, algumas agremiações e Sindicatos foram agregados ao Desfile. E durante a Era Vargas (1930-1945), o significado de nacionalidade é estendido e fortalecido à/na nação brasileira. A partir de então, encontramos em torno do acontecimento - Desfile Cívico - os movimentos de sentido: **nacionalismo, patriotismo, civismo e cidadania**.

Fonte: <[https://www.augustinsalinas.com.br/search?hl=festa escolar do](https://www.augustinsalinas.com.br/search?hl=festa+escolar+do)>.

O que você acha de estudar um pouco sobre estes movimentos culturais?!

O NACIONALISMO

O nacionalismo surge com a Revolução Francesa em (1789), movimentada pelos valores de igualdade, liberdade e fraternidade, influenciando na organização política de muitos estados durante todo o século. A origem do nacionalismo associa-se à Revolução Industrial e ao Capitalismo, surgidos no final do século XVIII, em alguns países da Europa, e o seu consequente desenvolvimento econômico levou outros países almejem alcançar as mesmas vantagens econômicas e políticas. Seu sentido estaria ligado a um sentimento de valorização, aproximação e identificação com uma **Nação**. Observe a figura 15 que ilustra o momento da Revolução Francesa.

Figura 15: O levante de 1830, França.



Fonte: <www.mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/a-revolucao-1830.htm>

O que você sabe sobre a Revolução Francesa? Veja a figura 15 e faça uma leitura de sua representação.

Entenda o conceito de nação?!



O conceito de **Nação** carrega valores positivos como a língua e a cultura, o sentimento nacional, a defesa do território. Mas, a exacerbação do nacionalismo leva à **xenofobia** (rejeição ao estrangeiro e ao desconhecido), até perseguição das “minorias” (pois não compactuariam dos “valores e sentimentos nacionais”) como aconteceu no Nazismo e no Fascismo. Ficou curioso em saber mais sobre o Nazismo e Fascismo?

Acesse o link: <<https://www.infoescola.com/historia/ascensao-do-fascismo-e-do-nazismo>>.



A xenofobia é uma questão atual, será que a rejeição pelo desconhecido pode ocorrer entre grupos de pessoas de um mesmo país? O que acha de saber o que seus colegas de classe e seu professor sabem sobre o assunto?

Continue aprendendo sobre o Patriotismo

O que você sabe sobre ser Patriota?!

O Dia da Pátria - 7 de setembro - feriado Nacional criado pela Lei 662 em 1949, no governo do Presidente General Eurico Gaspar Dutra. A década seguinte foi marcada pelo desenvolvimentismo e construção de Brasília, elevando a autoestima dos brasileiros e Junto com a Bossa Nova, projetou o país internacionalmente. Nasce a ideia de PATRIOTISMO: sentimento de orgulho, amor e devoção à pátria e aos seus símbolos. De 1949-1964 intensificam-se os desfiles com civis e militares, instituições laicas e religiosas, trabalhadores, crianças, jovens e o movimento organizado estudantil.



"Brasil: Ame-o ou Deixe-o" (MEDICI) 1974).



O Civismo

Após 1964, a ideia predominante em relação ao Desfile passou a ser o CIVISMO, entendido enquanto valores e práticas de normatização e harmonização, defesa das instituições e deveres para com a Pátria. Decorrente desta mudança de paradigma, o Desfile perdeu o caráter festivo e foi estabelecido o protocolo para as comemorações deste dia, através da Lei 5.571 de 1969, no governo da junta governativa provisória de 1969 (generais Aurélio de Lira Tavares, Augusto Rademaker e Márcio de Sousa Melo).

Entenda o civismo e sua essência a partir do tripé: caráter, amor, ação.

Caráter e moral tendo Deus como fonte

CIVISMO

Patriotismo - amor à pátria e respeito às tradições.

Ação - permanente e intensa em benefício da pátria.

Elaborado pelo autor com base na fonte: <<https://jus.com.br/artigos/64277/ideias-de-civismo-educacao-e-cidadania>>.

Observe o que diz o Dicionário Didático de Língua Portuguesa sobre o CIVISMO:

Substantivo masculino referente ao comportamento próprio de um bom cidadão ou relacionado a ele, que tem ou demonstra amor pela pátria.

Figura 16: seleção brasileira feminina de voleibol, Rio 2016.

Pense o esporte como um exemplo de civismo, pois os sentimentos (amor, garra, perseverança e orgulho de representar o país e/ou equipe) associados a uma espécie de código moral coletivo, movem o atleta/equipe na busca por seus objetivos, sendo comum a manifestação da crença numa força superior no meio esportivo.



Fonte: < <http://folharj.com.br/2016/08/17/chinesas-vencem-e-selecao-brasileira-de-volei-feminino-da-adeus-rio-2016/>>.

Lembra dos movimentos de rua “Diretas já”, “caras pintadas”? hummmm, não foi de sua época?!
E cidadania, você sabe o que é? Então vamos estudar um pouco sobre eles...

“Diretas já”, “caras-pintadas” e A CIDADANIA...



Após a grande movimentação pelas “Diretas Já” em 1984, e o movimento dos “caras-pintadas” pelo *impeachment* de Fernando Collor de Mello (1992), as várias marchas, paradas, e mais recentemente, as grandes manifestações de rua impulsionadas pelo aumento das passagens de ônibus (junho e julho de 2013) e vários movimentos que sucederam resultando na ascensão da direita ao poder, o sentido do desfile converge cada vez mais, para o conceito de CIDADANIA, já que estamos falando de cidadãos empoderados da sua cidade, do seu território e de acordo com Milton Santos, geógrafo brasileiro, o território é o “espaço humanizado”. Observe as figuras (17 e 18) que demonstram dois desses movimentos.

Fonte: <<https://paulaargolo.jusbrasil.com.br/artigos/266337031/geracao-coca-cola-9-momentos-em-que-os-jovens-fizeram-historia-no-brasil>>.

Figura 17: “diretas já”



Fonte: <<https://acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/jovens-de-caras-pintadas-9666114>>.

Saiba um pouco do contexto das “Diretas já” e do movimento “caras-pintadas”

Mesmo com a derrota da Emenda Dante de Oliveira, que pedia voto direto para presidente ao Congresso, o movimento das “Diretas Já” contribuiu para a abertura democrática do país, influenciando os parlamentares que, em 1985, escolheram o primeiro presidente civil depois de décadas de governo militar: Tancredo Neves, que morreu antes de governar o Brasil, então presidido pelo vice José Sarney.

Figura 18: "caras pintadas"



Fonte: <<https://acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/jovens-de-caras-pintadas-9666114>>.

Envolvido em grave episódio de corrupção, o presidente Fernando Collor de Mello (PRN), em 1992, foi alvo de pedido de impeachment, após campanha "Fora Collor", protagonizada pelos estudantes "caras-pintadas". Collor renunciou antes do fim do processo e assumiu seu vice, Itamar Franco.

Fonte: <<http://ubes.org.br/2017/linha-do-tempo-das-diretas-ja/>>.

Importante saber!



A Linguagem apresenta-se como acontecimento, à medida que representa simbolicamente a história, a cultura, e o homem atua sobre elas produzindo significados. Ou seja, a linguagem é acontecimento porque representa e apresenta fatos vividos, não como mera narrativa do passado, mas como acontecimentos que se descobrem e possibilitam a (res)significação.

Fale sobre o que você entendeu sobre linguagem como acontecimento, utilize as figuras 17 e 18 para exemplificar sua resposta.



Fale um pouco o que entendeu sobre o conceito de cidadania relacionando com as palavras de Milton Santos "sobre cidadãos empoderados e o território um espaço humanizado".

Chegamos ao final desta unidade, onde você pôde perceber que a linguagem é interação e conhecimento, que é meio pelo qual podemos acessar contextos diversos e conhecer: a história, a cultura, a memória de um povo. Mas, também, por meio da linguagem, se compreende as estratégias e intenções que impulsionam a comunicação dos interlocutores.

Neste módulo, você irá se aprofundar e conhecer mais sobre esses e outros aspectos da linguagem, através da leitura de vários textos que circulam no seu entorno, que por meio das várias linguagens chamam a interação, exigem conhecimento e aguçam a imaginação.

Na unidade II, você irá entender um pouco mais sobre linguagem e diversidade cultural, tão comum no mundo contemporâneo, exigindo do homem leituras de diversos textos e de seus fatores linguísticos e extralinguísticos.

Você percebeu o quanto o registro dos fatos é importante para história? O convidamos a registrar os acontecimentos no decorrer deste módulo e, no final, fazer um painel com as fotos mais importantes para compor uma exposição de linguagens contemporâneas que você ajudará a organizar na sua escola.

Mas, antes de avançar para a próxima unidade, o que acha de falar o que você entendeu sobre linguagem e cultura?

A large, spiral-bound notebook is shown, oriented vertically. The notebook has a silver metal spiral binding on the left side. The pages are white with horizontal grey lines. The notebook is positioned on the left side of the page, leaving a large white space on the right for writing.

UNIDADE II



LEITURA MULTIMODAL:
FATORES LINGUÍSTICOS & EXTRALINGUÍSTICOS

Parte I - Multimodalidade

► Das cores ao código: o acordo social

Você sabe como as cores passaram a fazer parte de nossas vidas?

Em 1672, o cientista inglês, físico e matemático, Isaac Newton descobriu, a partir de seus estudos, o *spectrum* cromático - um conjunto de cores - o inglês constatou que a luz não era pura, mas sim formada pela mistura ou superposição de todas as cores do espectro.

A descoberta deu origem a um **código social** ou **acordo social** e, em 1868, na Inglaterra, já se usavam lanternas verdes e vermelhas para organizar o fluxo de carruagens.

Entretanto, segundo Michel Pastoureau, no livro *Dicionário das Cores do Nosso Tempo*, as cores já atuavam nas sociedades antigas, sendo a sinalização rodoviária filha da marítima e da ferroviária. O que comprova que os códigos são anteriores aos automóveis e as cores um fenômeno cultural.

Naldade Média, as cores já eram usadas socialmente, o vermelho era cor da interdição, o que teria tornado o verde (seu complementar no espectro de cores) significando a permissão e o amarelo localizado no ponto médio entre as duas cores, serviria para transição.

Fonte: <<https://super.abril.com.br/>>



Figura 19: semáforos organizadores do trânsito



Fonte: <<https://www.damatasolar.com.br/semaforos-solar>>

Figura 20: Arco Íris

Sabia que o arco íris é um acordo entre o "céu e a terra"?

O arco íris

Também é um fenômeno natural e de linguagem, pois é símbolo de renovação, esperança, no contexto bíblico, é o elemento de ligação entre o céu e a terra, símbolo utilizado por Deus para representar sua promessa de não enviar mais nenhum dilúvio: *Porei o meu arco nas nuvens, e ele será o sinal da aliança entre mim e a terra. E, quando eu tiver coberto o céu de nuvens, o meu arco aparecerá nas nuvens, e me lembrarei da minha aliança convosco e com toda alma vivente que anima a carne; e não voltarão as águas do dilúvio a exterminar toda a carne.* (GENESES cap. 9; vers. 13-15).



Fonte: <<https://www.todamateria.com.br/arco-iris/>>



Existe um acordo social escrito (lei) explícito e um acordo social implícito do convívio sociocultural. Por exemplo, a cor vermelha no trânsito é impedimento para passagem e o verde é liberação, uma regra social e cultural, que serve para organização cotidiana. Saiba que este tipo de regra não é fixa e pode variar de cultura para cultura.

ATIVIDADE 1

E você, conhece outras formas de significação social e cultural, que representam código ou acordo social, que circulam na sociedade por meio das cores?



Continue aprendendo sobre as cores e seus significados sociais

As cores exercem grande poder na sociedade, são objetos de estudo de áreas como **psicologia**, o **marketing** que, com frequência, explora seus sentidos no campo da comercialização de produtos, decoração de ambientes, mas, também, são usadas na construção de sentidos nas obras de arte e **movimentos artísticos** em diferentes épocas. Observe a figura 21 com os significados atribuídos às cores, segundo a psicologia das cores.

Em seguida, siga aprendendo sobre o uso das cores pela arte. Observe o quadro de cores na figura 21 e leia o texto da coluna à direita.

Figura 21: Quadro de cores

| | |
|----------|---|
| VERMELHO | Paixão, Coragem, Força, Fartura, Motivação, Fama |
| ROSA | Amor, Doçura, Felicidade, Elevação, Ternura, Sedução |
| LARANJA | Entusiasmo, Exuberância, Graça, Interação, Alegria, Fascinação |
| VERDE | Harmonia, Recomeços, Saúde, Natureza, Crescimento, Prosperidade |
| AMARELO | Otimismo, Foco, Comunicação, Inspiração, Fidelidade |
| OURO | Riqueza, Luxo, Abundância, Influência, Sabedoria |
| AZUL | Imaginação, Calma, Serenidade, Relaxamento, Compaixão |
| VIOLETA | Paz, Intuição, Devoção, Respeito, Espiritualidade, Consciência |
| MARROM | Praticidade, Paciência, Sólido, Diligência, Confiabilidade |
| PRETO | Elegância, Proteção, Inteligência, Sofisticação, Força, Astúcia |
| BRANCO | Pureza, Inocência, Fé, Benevolência, Honestidade, Graça |

Fonte: <<https://www.madeinweb.com.br/blog/aplicativo-prospectar-clientes/como-a-psicologia-das-cores/>>.

No tocante à Arte, as cores são recurso de significação importante. No final do século XIX e início do XX surgiram vários movimentos artísticos com novas propostas de arte, um exemplo foi o movimento **Expressionista**, nascido na Alemanha, com características: subjetivas, com deformação da imagem visual e cores resplandecentes, vibrantes, fundidas ou separadas. Com destaque para sensibilidade do artista em detrimento ao aprendizado técnico. O artista vive não apenas o drama do homem, mas, também, o da sociedade.

Van Gogh foi um artista que impulsionou o Expressionismo e, a partir da arte, retratou os seres humanos e a natureza, pintando aquilo que sentia e não necessariamente o que via. Observe a pintura a seguir - figura 22.

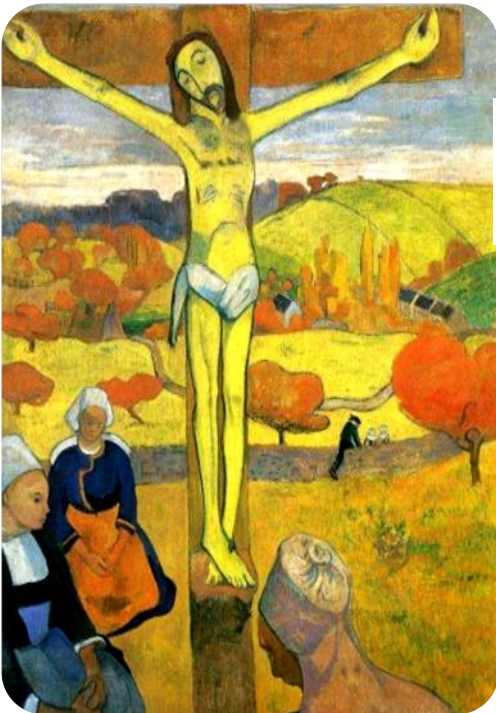
▶ As cores e a arte expressionista

A obra **Campo de trigo com corvos** - figura 22 - foi o último quadro pintado por Van Gogh (1853 -1890), nele percebe-se o traço forte do pincel, a representação dos sentimentos a partir de uma imagem dramática do céu: carregado de nuvens escuras, com ar ameaçador representado pelo azul escuro; a retratação de um caminho sem saída, a partir da cor marrom, junto com os corvos retratados na cor preta sobrevoando a plantação de trigos, muito bem representada pela cor amarela.

Segundo os críticos de arte, o artista teria retratado suas impressões sobre a fase final da sua vida.

A pintura que você verá a seguir faz^o parte da obra do pintor expressionista, francês, Paul Gauguin (1848 - 1903). O artista gostava de explorar, em suas pinturas, formas dimensionais estilizadas (como a profundidade), fazia o tradicional uso das cores, característico do expressionismo como representação dos sentimentos. O **Cristo amarelo** é um dos quadros mais famosos do artista, o uso das cores não teve como intuito a representação lógica, mas o simbolismo de um sentimento.

Figura 23: O cristo amarelo



Fonte: <<https://www.significados.com.br/expressionismo>>

Figura 22: Campo de trigo com corvos (1890)



Fonte: <<https://www.significados.com.br/expressionism>>



ATIVIDADE 2

1) Uma das características da obra de Gauguin é a **Alegoria**.

a) Utilize a tabela de cores e seus significados, da página anterior, para explicar os possíveis sentidos das cores empregadas na pintura.

Alegoria é uma figura de linguagem usada em diversas artes (pintura, escultura, música, etc.), que utiliza símbolos para representar uma coisa ou uma ideia através da aparência de outra.

b) Os elementos na pintura estão dispostos em dois planos: o primeiro plano - o cristo e as camponesas - o segundo plano - a natureza - e são importantes para a concretização das intenções do artista: Qual a alegoria presente em **O cristo amarelo** de Gauguin e que sentimento é possível perceber "sentir" por meio da leitura da pintura?

▶ Linguagem simbólica: símbolo nacional



A linguagem é simbólica porque se utiliza de símbolos para significar. Segundo o dicionário Didático de Língua Portuguesa, **símbolo** é tudo aquilo ou aquele que representa algo, mediante uma série de traços, que se associam por uma **convenção** socialmente aceita. Assim, podemos dizer que os símbolos não traduzem experiências, mas as sugerem.

Ficou em dúvida sobre o que é CONVENÇÃO  É uma norma ou uma prática aceita de forma geral por meio de um acordo social ou pela tradição.

Fique **por DENTRO** do Símbolo

A Bandeira do Brasil é um dos símbolos nacionais - é símbolo porque representa valores morais do povo brasileiro: orgulho, honra, amor ao país, sentimento de nacionalidade e padrões estéticos, comportamentais e de expectativas sociais.

Figura 24: Bandeira Nacional



Fonte: <<http://blogdolucianoegidio.blogspot.com/dia-da-bandeira-do-brasil.html>>

Saiba mais: contexto de surgimento

A Bandeira do Brasil foi criada em 19 de novembro de 1889, após a Proclamação da República pelo decreto número 4. O projeto é de Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos, com desenho de Décio Vilares, inspirado na antiga Bandeira do Império - desenhada pelo pintor francês Jean Baptiste Debret.

As cores: o verde está relacionado à casa real de Bragança da família de D. Pedro I, já o amarelo remete à casa real dos Habsburg da família da imperatriz Maria Leopoldina, contrariando a popular ideia que as cores estariam relacionadas às riquezas naturais do país. A inscrição "Ordem e Progresso" é inspirada no lema do positivismo de Auguste Comte "O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim", versão traduzida do francês, está no lugar da Coroa Imperial. Dentro da esfera, está representado o céu do Rio de Janeiro, com a constelação do Cruzeiro do Sul, que se refere à imagem de uma esfera celeste da cidade do Rio de Janeiro posicionamento às 08 horas e 30 minutos, em 15 de novembro de 1889. As 27 estrelas representam cada estado da federação e sua diferenciação de tamanhos está relacionada com aspectos astronômicos, direta ou indiretamente.

Fonte: <<https://www.sohistoria.com.br/curiosidades/bandeira/>>.

Vamos lembrar os dois planos de sentido da linguagem:

DENOTATIVO: ou **sentido referencial, literal** - consiste no sentido comum da palavra, sentido usual - aquele normalmente encontrado nos dicionários.

CONOTATIVO: ou também conhecido como **sentido figurado** - consiste no sentido não usual da palavra, que surge através de associações provocadas em um determinado contexto, passível de múltiplas interpretações.

Importante!

Denotação

Sentido objetivo das palavras ou expressões;
Predominante em textos informativos.

Conotação

Sentido subjetivo das palavras, expressões;
Presente em textos literários, poéticos e na linguagem do cotidiano.

Observe um outro símbolo Nacional

O **Hino da Bandeira Nacional** - com Letra de Olavo Bilac (1865-1918); Música de Francisco Braga (1868-1945), criado pela lei Lei Nº 5.700 que também cria o 19 de novembro como dia da bandeira. **Leia com seus colegas atentando para o sentido conotativo (simbologia do hino).**

Hino à Bandeira

Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz.
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Contemplando o teu vulto sagrado
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser.

Sobre a imensa Nação brasileira
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor.



Como você pode notar, a linguagem simbólica está no plano do sentido conotativo, e por fazer uso de diferentes recursos na construção dos textos como (palavras, imagens, cores - texturas, sinais, gestos, tom de voz e simbolizar cultura etc.) dizemos que é uma linguagem **MULTIMODAL** ou faz uso da **MULTIMODALIDADE**.

Nesse sentido, podemos afirmar que todo texto é multimodal, pois utiliza de diferentes recursos de linguagem na sua construção como estratégias para:

- ▶ INFORMAR
- ▶ ARGUMENTAR
- ▶ PERSUADIR (convencer o outro de algo ou convencer-se).

Fonte: <<https://www.youtube.com/watch?v=2UQw9rBfv88>>

▶ A linguagem e seus elementos s3gnicos: o 3cone, o 3ndice e o s3mbolo



Aprendemos que a linguagem 3 composta por um sistema de **signos** (verbais e n3o-verbais). Mas, o que vem a ser um **signo**?

Signo lingu3stico 3 respons3vel pela representa33o das ideias, sendo esses signos as pr3prias palavras que, por meio da fala ou da escrita, associamos a determinadas ideias. Assim, o signo 3 resultado da uni3o do significado, o conceito, com seu significante, a imagem mental formada a partir objeto. De forma simples, o signo 3 toda unidade portadora de sentido, 3 instrumento de comunica33o e representa33o.

Entenda melhor a partir do esquema!

Signo lingu3stico
3RVORE



SIGNIFICADO/CONCEITO

SIGNIFICANTE



Existem tamb3m os "signos naturais", que ir3o explorar seu conhecimento de mundo, nomeados de: **3ndice 3cone e s3mbolo**.

Compreenda melhor lendo os exemplos

O signo **3ndice** ou **sintoma** 3 um referente, um vest3gio de um fato, de um objeto com exist3ncia no mundo. Como as nuvens carregadas e a fuma3a, que indicam fatos: s3o 3ndices, sinais de chuva e fogo, respectivamente. Veja figura 25 abaixo.

Figura 25: Nuvens carregadas de chuva



Fonte: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2010/01/nuvem-carregada-espanta-veranistas-em-capao-da-canoa>>.

Figura 26: Fuma3a requer cuidados



Fonte: <<http://www.engeplus.com.br/noticia/saude/2014/poluicao-provocada-por-fumaca-requer-cuidados>>

O signo **3cone** ou **substituto** representa o objeto pelas qualidades em comum, pela compara33o e semelhan3a.

Por exemplo: um desenho de uma 3rvore

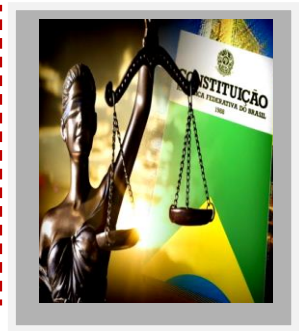


o retrato falado



possuem semelhan3a f3sica com a ideia que representam.

O signo **s3mbolo** tem como base um car3ter de lei, as regras e acordos socioculturais, que referenciam valores e costumes coletivos, padr3es est3ticos e comportamentais. Como por exemplo, a festa de S3o Jo3o que 3 s3mbolo da cultura nordestina; a pr3pria l3ngua, enquanto sistema que organiza a fala e a escrita; a Constitui33o Federal – s3mbolo de justi3a e conjunto de leis que regem o pa3s.



ATIVIDADE 3

Como base nos conhecimentos adquiridos até aqui sobre linguagem, realize uma leitura dos três textos verbo-visuais seguintes, considerando os três aspectos do signo (ícone, índice e o símbolo). Atente para a sequência dos textos.

Texto 1

Pegadas na Areia

Um dia tive um sonho...

Sonhei que estava andando na praia com o Senhor, e no céu passava cenas da minha vida.

Para cada cena que passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia: um era meu, e outro do Senhor.

Quando a última cena de minha vida passou diante de nós, olhei para trás para as pegadas na areia; notei também que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiamentos da minha vida. E perguntei ao Senhor:

- Senhor, tu não disseste que tendo eu resolvido te seguir, tu andarias sempre comigo em todo o caminho? Contudo, notei que durante as maiores tribulações do meu viver, havia apenas um par de pegadas na areia. Não compreendo porque nas horas em que mais necessitei de ti, tu me deixaste sozinho.

O Senhor me respondeu:

- Meu querido filho, jamais te deixaria.

Nas horas de provas e de sofrimento, quando viste na areia, apenas um par de pegadas, eram as minhas, foi exatamente aí que te carreguei nos braços.

Fonte: <<http://www.pensador.com/>>.

Texto 2

Figura 27: pegadas na areia



Texto 3

Figura 28: pegadas na areia



Fonte: <<https://br.pinterest.com/pin/401383385513108151/?!p=true>> .

Parte II - Gêneros textuais multimodais

► Graffiti: Linguagem e arte no cotidiano das cidades



Você pensou como usamos diversos textos para nos comunicarmos diariamente?!

Esses textos que organizam nossas atividades comunicativas estão na categoria dos gêneros textuais. Os **gêneros textuais** são nomeados de acordo com a situação e sua **função social** de comunicar. Por exemplo, ligação telefônica – telefonema; comunicação rápida escrita em papel – bilhete; comunicação de assunto mais extenso com um parente distante – carta pessoal; na arte podemos citar (quadro, escultura, música) etc.

Os **gêneros textuais** são diversos e conforme as necessidades humanas de comunicação, eles podem passar por modificações e adaptações surgindo outros. Veja o exemplo da carta e do bilhete, com o surgimento das tecnologias, dos meios digitais, estes gêneros textuais passaram por adaptações e surgiram: o e-mail, a mensagem – muito usada nos meios de comunicação eletrônicos.

No período rupestre, o homem fez sinais, desenhou e escreveu em pedras. Com o avanço temporal, ele passou a usar outros meios ou **suportes** para comunicar, veio o jornal, o livro, o computador etc. Com o surgimento das cidades, os muros e paredes tornaram-se um atrativo à intervenção daqueles que não têm acesso aos espaços públicos privilegiados, ressignificando ou “atualizando” a arte rupestre. Observe a figura 29 retratando uma intervenção de graffiti na Vila Madalena bairro da cidade de São Paulo.

Figura 29: Vila Madalena, São Paulo - beco do Batman reduto do grafite

CURIOSIDADES

Com o surgimento de movimentos artísticos de rua - como o Rap - nos anos 80, na cidade de Nova Iorque em comunidades jamaicanas, latinas e afro-americanas, nasce o *Hip Hop* como estilo, um modo de vida, uma cultura que impulsiona o surgimento do Graffiti - considerado arte de rua – uma realidade nas cidades do mundo atual.



Fonte: <<https://noticias.uol.com.br/vila-madalena-vira-parque-aberto-aos-domingos.htm>>.



Na atualidade, o graffiti é legalizado como forma artística de expressão urbana pela Lei n. 12.408 de 25/05/2011, que alterou a redação do artigo 65 da Lei n. 9.605, de 12/02/1998 acrescentando um novo parágrafo ao dispositivo que busca “descriminalizar” o ato de grafitar. Vale destacar que, segundo o artista muralista, Eduardo Kobra: quando o graffiti é autorizado passa a ser classificado como mural.

É um gênero textual que circula no meio urbano, com função estética realista-interventiva, veja figura 30. Mas, também, como expressão artística, chamada de *Stret Art*, vem ocorrendo exposições em vários espaços pelo mundo como (museus, galerias), até espaços improvisados como viadutos etc.

Diferencia-se da Pichação por sua arte mais elaborada, com cores vibrantes, além do caráter estético, poético, tem forte teor de denúncia social, por tratar de temáticas sociais relevantes à sociedade.

Observe a linguagem elaborada pelo artista conhecido mundialmente por *Banksy* na figura 30 - à direita - intitulada *Girl with Balloon* - garota com balão - Criado em 2002, em *South Bank* - Londres -. O grafite ilustra uma pequena menina que perde o balão em formato de coração. Ao lado da ilustração feita em preto e branco com apenas mais uma cor em destaque - o vermelho do coração - encontra-se a frase disposta: *There is always hope* - sempre há esperança. Feito em *stencil*, a obra é dos trabalhos do artista o mais reconhecido e já foi reproduzido algumas vezes.



Figura 30: *Girl with Balloon*



Fonte: <<https://www.culturagenial.com/obras-banksy/>>.

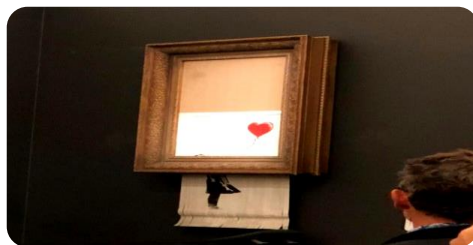
Fique por dentro da linguagem do grafite

A obra/painel se apresenta em dois planos: no primeiro está a garota segurando um balão vermelho e no segundo o mural da cidade. A linguagem é simbólica pela figura da criança inspiradora de esperança, e o balão em forma de coração - órgão símbolo da vida.

A obra mais conhecida de Banksy ganhou mais notoriedade, quando foi vendida em um leilão por cerca de 1 milhão de libras, em 05 de outubro de 2018.

Veja figura 31 - o painel autodestruindo-se: sendo cortado sensivelmente em tiras até a metade, logo após a sua venda, para espanto de todos os presentes - uma estratégia de valorização da arte, segundo os críticos.

Figura 31: O leilão



Fonte: <<https://www.largadoemguarapari.com.br/13largado/?p=71703>>.

Quer saber mais sobre a obra do artista e as questões discutidas no seu entorno? Acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=I_uP7xW9Pc>.
<<https://www.culturagenial.com/obras-banksy/>>.

O que acha de exercitar um pouco o que aprendeu sobre o gênero textual grafite e sua linguagem?!

ATIVIDADE 1

O Grafite figura 32 - à direita- faz parte da obra de um dos artistas brasileiros mais conhecido no mundo, que atende pelo codinome Kobra. O texto foi retirado do blog “Ética para a paz”, onde foi usado como linguagem de capa do artigo intitulado “De crime à arte: a história do grafite nas ruas de São Paulo”.

Com base na leitura do texto e em seus conhecimentos de mundo responda as questões seguintes.



Figura 32: Grafite de Kobra em São Paulo

Fonte: <<http://eticaparapaz.blogspot.com/>>2017/01/>

1) Qual a tradução da expressão “WELCOME TO BRAZIL” utilizada no Grafite?

2) Uma das características do Grafite é uma linguagem crítica e de denúncia. Qual a crítica e/ou a denúncia presente no texto?

3) O conhecimento de mundo é um aspecto indispensável na leitura de um texto, quanto ao Grafite de Kobra na cidade de São Paulo, a qual conhecimento prévio o leitor precisa recorrer?

4) Explique como se constrói a **ironia** no texto/grafite – figura 32?



A **ironia** é uma figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra ou expressão com um sentido diferente do habitual, devendo estimular o raciocínio e fazer o leitor considerar os diversos sentidos possíveis que uma determinada palavra ou expressão pode ter em um contexto. Mas vale lembrar que nem só de oposições se constroem as ironias, às vezes, o sentido real do que se diz não é exatamente o oposto, é diferente, e isso basta para tornar a sentença irônica.

▶ Rap Repente: “linguagens e cultura nordestina”

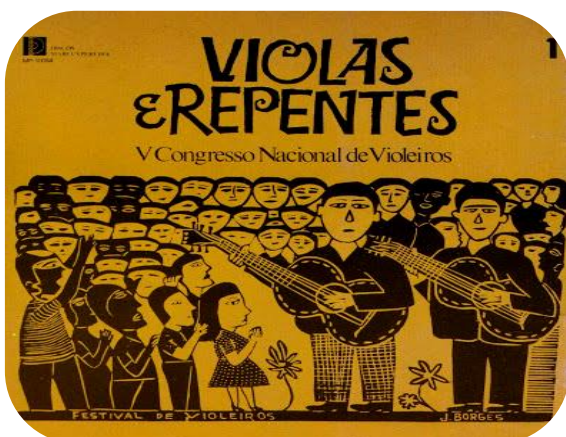
FIQUE POR DENTRO

Você sabia que o gênero musical “Rap Repente” é fruto da união de outros dois gêneros - o Repente - cantoria de improviso, que teve início basicamente no meio rural - sítios, fazendas - e no Brasil surge no nordeste. Sua origem é europeia, segundo Câmara Cascudo. Mas, por a Região Nordeste ter sido centro de grande parte do tráfico de escravos, palco na época de quilombos como o Palmares, vê-se a possibilidade do Repente ter origem africana. Observe a figura 33 que demonstra o estilo Repente.



Já o gênero Rap significa (ritmo e poesia), surgiu na Jamaica na década de 1960. Este gênero musical foi levado pelos jamaicanos para Os Estados Unidos, mais especificamente, para os bairros pobres de Nova Iorque no começo da década de 1970, por jovens de origem africana e espanhola em busca de uma sonoridade nova. A letra do Rap é cantada e quando ganha uma melodia passa a ser hip hop - recebeu influência do *breakdance*, todos como movimentos artísticos culturais de periferia, caracterizados como um estilo de vida. Veja figura 34 e a caracterização do *Rap/Rip Rap*.

Figura 33: Violas e repente



Fonte: <https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1099145058-cd-violas-repentes-volume-1-regional-viola-repente-1978-pb-_JM>.

Figura 34: Rap/hip hop – estilo de vida/cultura



Fonte: <https://www.google.com/search?biw=1366&bih=625&tbn=isch&sa=1&ei=Ne7SXMvKCNW75OUP2iOnKA&q=rip+rop+estilo+de+vida&oq=rip+rop+estilo+de+vida&q_s_l=img.3>.



A relação entre o Rap e o Repente vem proporcionando debates em diferentes setores como feiras literárias e congressos como o **REP RAP: Encontro Nacional de Rappers e Repentistas**, ocorrido em Campina Grande-PB, no ano de 2007.

O RAP REPENTE por ter origem em outros gêneros, possui algumas semelhanças ou características da mistura entre esses gêneros.

É marca de **identidade cultural**;

- ▶ Tem uma linguagem própria e representa a cultura de um grupo, de uma região/país;
- ▶ Nasce da mistura de outros gêneros com características semelhantes;
- ▶ Representa grupos "minoritários", desvalorizados pela sociedade, mesmo com notória importância em sua construção etc.

Você sabe o que é Identidade cultural?

Observe a figura 35, com certeza você conhece as culturas que estão sendo representadas e será que você se identifica com alguma? Converse com seus colegas a respeito.

Figura 35: Identidades Culturais Região Nordeste



Adaptado de: <<http://g1.globo.com/pernambucoideiosedicoesliteratura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural>>; <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Frevo>>; <<http://apalavrareveladahoje.blogspot.com/2015/06/festa-junina-isso-e-para-um-cristao.html>>.

Leia o conceito e tire suas dúvidas!

A **identidade cultural** é um conjunto vivo de relações sociais e patrimônios simbólicos, historicamente compartilhados, que estabelece a comunhão de determinados valores entre os membros de uma sociedade. Podemos compreender a constituição de uma identidade em manifestações que podem envolver um amplo número de situações, que vão desde a fala/linguagem até a participação em certos eventos (SOUSA, 2009).

Fonte: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural.htm>>.

Assista aos vídeos seguintes e reflita junto com seus colegas sobre **identidade cultural** e sobre o **gênero Rap Repente nordestino**.

Figura 36: Pimpt do vídeo: Cultura: identidade cultural



Fonte: <<https://www.youtube.com/watch>>

Figura 37: Primpt do vídeo da TV Time: conheça o Rapper Rapadura.



Fonte: <<https://www.youtube.com/watch>>

Figura 38: Primpt do vídeo: Norte, NE me veste – RAPadura Xiaque-Chico



Fonte: <<https://www.youtube.com/watc>>

ATIVIDADE 2



O que acha de exercitar o que aprendeu?!

1) Reuna-se com seu colega, leia o trecho do Rap Repente de Rapadura Xique-Chico e responda ao que se pede:

"[...]Esses órfãos com precatas, basta!
ninguém mais empata
Meto meu chapéu de palha sigo pra batalha
Com força agarro a enxada se crava em
minhas mortalhas
Tive que correr mais que vocês pra alcançar
minha vez
Garra com nitidez rigidez me fez monstro
camponês
Exerce influência, tendência, em vivência em
crenças destinos

Se assumam são clandestinos se negam não
nordestinos
Vergonha do que são, produção sem expressão
própria
Se afastem da criação morrerão por que são cópias
Não vejo cabra da peste só carioca e paulista
Só **frestyleiro** em nordeste não querem ser
repentistas
Rejeitam **xilogravura** o cordel que é literatura
Quem não tem cultura jamais vai saber o que é
rapadura[...]"



Ao vocabulário

Frestyleiro: é quem pratica *Freestyle* - um subgênero da música rap e *freestyle*, que surgiu em Nova Iorque nos anos 80. Caracteriza-se principalmente por letras improvisadas do *rapper*, expressando o que sente sobre determinado assunto. Um Rap (literalmente rap livre) que fala o que sente sobre determinado.

Xilogravura: Artes gráficas - gravura; técnica de fazer gravuras em relevo sobre madeira. Estampa obtida por meio dessa técnica. Observe as capa de cordel - figura 35 - página anterior.

Diga o que entendeu por identidade cultural. Faça uso de palavras frases ou expressões do trecho do Rap Repente de Rapadura Xique-Chico para exemplificar.

Hummm!!!!



2) O contexto retratado por Rapadura Xique-Chico é a cidade de São Paulo, no trecho usado na questão 01, há um **pressuposto** no apelo feito por Rapadura para que nordestinos assumam sua identidade cultural. Qual é esse pressuposto?

O **pressuposto** ocorre quando a informação não é transmitida de forma explícita, mas é sugerida no texto, cabendo ao leitor ir além das informações explícitas e compreender as informações implícitas.

3) O Rap Repente possui uma linguagem que contém outras linguagens, a exemplo do Rap, que além de utilizar a poesia, faz uso de sons *electrophones* (batida de palmas, golpes, etc.) que substituem os instrumentos complementares (violino, piano, guitarra etc.), também podem ocorrer *BeatBox* - que são movimentos da boca produzindo onidos, além do mixer e do equalizador. Outro exemplo é a linguagem do Repente ou Cantoria - arte brasileira baseada no improviso que faz uso do instrumento viola.

As várias linguagens que compõem o Rap Repente o caracterizam como uma Linguagem complexa! Ao assistir o vídeo e ler o trecho da música como você percebeu esta característica?

4) Leia o trecho do Rep Repente de Rapadura Xique-Chico a seguir e, em seguida, responda às questões seguintes:

"[...]São raros nossos autores amparo pra agricultores
Calcários pra pensadores preparo pra incitação
Sou coco e faço cocada embolada bolo na hora
Minha fala é a bala de agora é de aurora e de alvorada
Cortando o céu da estrada do nada eu faço de tudo
Com a enxada aro esse mundo e no estudo faço morada

Sou doce lá dos engenhos e venho com essa doçura
Contenho poesia pura a fatura de rima tenho
Desenho nossa cultura por cima e não por de baixo
Não sabe o que é cabra macho? me apresento rapadura
Espanco suas calças largas com vagas para calouros
Estranha o som do Gonzaga a minha sandália de couro[...]".

Qual é a outra linguagem, além das já citadas, que está presente no trecho do Rep Repente? Para comprová-la, transcreva trechos que revelam essa linguagem.

5) Qual o instrumento musical que marca a mudança de ritmo e alterado a voz do rapper repentista?

6) No verso "Cortando o céu da estrada do nada eu faço de tudo" o "eu lírico" faz uso da figura de linguagem ANTÍTESE. Quais palavras confirmam a antítese?

Antítese é o emprego de palavras ou expressões de sentidos opostos para caracterizar um mesmo elemento, que acabam por realçar o contraste de significados.

7) Considerando o contexto do Rap Repente "Norte Nordeste me veste", qual é a imagem do nordestino que o "eu lírico" transmite e é reforçada pela ideia presente na antítese?

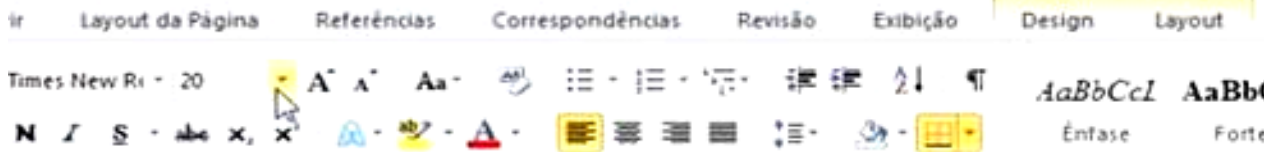
O que acha de na próxima aula, você vir caracterizado com algo que represente a identidade cultural do povo nordestino e que você goste? Pode ser um acessório: uma peça de roupa, um detalhe no cabelo etc. Use sua imaginação e vamos fazer um registro fotográfico bem bacana.



Você já visitou um museu? Sim!? Não?! Então, prepare-se para conhecer o Museu Digital de Campina Grande-PB e vivenciar uma experiência com as linguagens contemporâneas!



Agora que você conhece o Museu Digital de Campina Grande-PB, conte-nos sobre essa experiência: porque não começa falando se foi sua primeira vez em um museu? Com certeza você teve vários contatos com linguagens contemporâneas e com a história da sua cidade, e deve ter sido muito interessante essa "história" do "novo" e do "antigo" em diálogo no mesmo espaço. Queremos saber: o que você achou?



A large, blank, lined area intended for writing a response to the text above. The lines are horizontal and evenly spaced, typical of a notebook or a form for handwritten text.

UNIDADE III



LINGUAGEM E SOCIEDADE EM SIGNIFICAÇÃO

Parte I - Linguagem e historicidade

▶ Tatuagem: cultura, memória e simbologia

Você já sabe que os gêneros textuais possuem características multimodais, a exemplo do Graffiti, do Rap Repente, gêneros com linguagens complexas.

O que acha de estudar sobre como a sociedade faz uso do corpo para produzir significados e como o pensamento imaginativo, o simbolismo são importantes durante leitura.

Você aprendeu na unidade I, que no período rupestre, o homem fez uso de materiais rudimentares, aos olhos do mundo atual, para se comunicar e transmitir, por meio da linguagem, sua cultura.

Entretanto, como pôde constatar na unidade II - mesmo vivendo o ápice do desenvolvimento tecnológico, os muros, as fachadas dos prédios, o asfalto, continuam sendo meios para o homem produzir linguagem.

Na atualidade, vivemos uma grande popularização do corpo com fins estéticos e de significação. Porém, você sabia que o uso do corpo como suporte para inscrição/texto como registro de cultura, de experiências existenciais, religiosidade e da história é muito antigo por diversos povos?!

Fique sabendo!

Já parou para pensar sobre a HISTORICIDADE das linguagens do corpo?

Entenda o conceito de historicidade!



É um conjunto de fatores relacionados ao tempo, época, que indica o próprio pertencer de cada indivíduo, de um povo ao seu tempo.



Compreenda melhor!

Os Pictos foram um povo que viveu no ano 55 A.C., aproximadamente. Travou guerras contra os vikings e os anglo-saxões e fundou a Escócia. Ficou conhecido por seus guerreiros que faziam pinturas no corpo de azul. Observe as figuras 36 e 37, que demonstram a historicidade deste povo.

Figura 36: Batalha dos Pictos contra os Romanos, ano 43 A.C.



Fonte: <<http://deolhonailhavix.blogspot.com/os-pictos-o-povo-barbaro-que-nao-se.html>>.

Figura 37: Tela - a jovem filha dos Pictos.



Fonte: <<http://deolhonailhavix.blogspot.com/os-pictos-o-povo-barbaro-que-nao-se.html>>.



Outro povo que tinha como cultura fazer registro no corpo: o povo Ôtzi - o homem de gelo que viveu há mais 5.000 mil anos A.C., encontrado na região dos Alpes entre a Itália e Áustria, com mais de cinquenta tatuagens na pele, todas na região das costas e atrás dos joelhos (ARAÚJO, 2005). Observe a figura 38.

Figura 38: Tatuagem na região do cóxi da múmia Ôtzi



Fonte: <<http://www.desajustadoseafins.com.br/estranho-e-extraordinario/as-tatuagens-muito-antigas-de-otzi-e-o-homem-de-el-morro/>>

Cultura: linguagens e os ciclos da vida

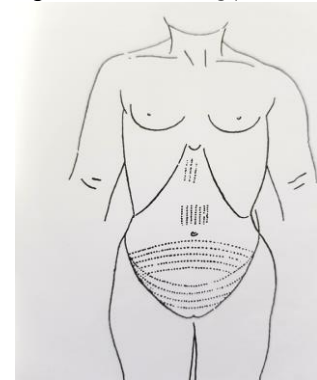
Fique por Dentro

A múmia egípcia *Amunet*, encontrada em Tebas, a capital dos faraós, era sacerdotisa de *Hathor* – Deusa do amor. Viveu há 4.000 mil anos. Os pontos tatuados na barriga anunciavam, provavelmente, que *Amunet* poderia ter muitos filhos. Essa cultura também é praticada por tribos na Amazônia.

Observe na figura 40, os “Pontos tatuados na barriga e nos seios marcam a entrada no período fértil das meninas Enawenê Nawê, tribo que vive na Amazônia”.



Figura 39 – a Mãe Egípcia



Fonte: ARAUJO, 2005.

Figura 40: Fertilidade



Fonte: ARAUJO, 2005. .

CURIOSIDADES

Nas culturas indígenas, em todo mundo, é comum marcar na pele, simbolicamente, a passagem dos ciclos da vida como, também, realiza-se rituais festivos que marcam essa transformação: A primeira iniciação dos meninos Karajás (MT/TO) se dá por volta dos sete ou oito anos de idade. Consiste na perfuração do lábio inferior, que irá receber um adorno e ocorre na presença dos pais.

Fonte: Povos Indígenas no Brasil - <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Karaj%C3%A1>>.

Culturas e suas simbologias

O que acha de aprender um pouco sobre a cultura Maori?!

A tatuagem Maori ou Ta moko tem origem no povo Maori, nativos da Nova Zelândia, sua origem é das ilhas da Polinésia, provavelmente originado de um exôdo vindo do sul da Ásia. Os povos ancestrais - Maoris - foram os responsáveis pela criação e desenvolvimento da arte da tatuagem como conhecemos atualmente, com clara inspiração nas artes tribais trazidas da Polinésia, originária dos povos lapitas, de Papua Nova Guiné. Os polinésios

Figura 41: inscrições na pele: A cultura Maori



Fonte: <<http://culturacomtrufas.blogspot.com/2014/01/maori.html>>.

das Ilhas de Samoa e Tonga utilizam a inscrição na pele como expressão de arte e cultura, com forte simbologia ligada aos animais e à natureza. Observe a figura 41.

Você sabe como surgiu a arte tribal?



Representação do sol - cultura Maori

O conceito de Artes Tribais surge como diferenciação entre culturas tribais do Continente Asiático (principalmente, do aglomerado de ilhas da Polinésia). Atualmente, este conceito representa a mistura dessas culturas. Observe a representação da arte tribal nas figuras 45 e 46.

Figura 42: Desenho tribal - povo maori.



Fonte: <<https://www.google.com/tatuagem+tribais>>.

Figura 43: Lagarto Gecko - polonês – símbolo da cultura maori



Fonte: <<https://www.tattooja.com.br/tatuagem-maori>>

curi•sidade

O Lagarto (Gecko): possuía grande importância para o povo maori, primeiro, porque eles criavam grande população de lagartos a fim de protegê-los de insetos portadores de doenças. Segundo, os maoris, os lagartos possuíam o poder de prever o futuro e proteger o presente, por isso este animal era bem adorado entre eles, representando **proteção e fertilidade**.

O povo Maori usava a tatuagem como identidade, com vários significados desde: filiação, habilidades, conquistas, tradições, simbolismos sociais e religiosos. De acordo com as tradições maoris, a quantidade de tatuagens que um homem possuía em seu rosto, definia sua nobreza e posição dentro do clã. A tatuagem precisava ser conquistada e quem a executava era pleno conhecedor da vida de quem estava recebendo a tatuagem, só assim era possível traduzir a história do indivíduo em sua pele. As tatuagens eram realizadas pelo Tohunga Ta Moko um “Especialista em Tatuagem”.

A primeira tatuagem normalmente era feita para marcar a passagem para a vida adulta e não havia mais limite de idade para que continuassem a serem realizadas. De modo geral, os homens faziam suas tatuagens no rosto, pernas e nádegas, já as mulheres se tatuavam no queixo, lábios, costas e pescoço, dessa forma que era possível conhecer toda história de vida do povo maori por meio de suas tatuagens.

Fonte: < <https://www.tattooja.com.br/tatuagem-maori-quia-definitivo> >.

A Ressignificação da cultura



Como você pode notar, a inscrição corporal é elemento simbólico de significação cultural, atuando em diversos contextos e áreas: a **estética do corpo**, a **moda** com grande apelo na atualidade. Observe as figuras 44 e 45, que representam a modelo alemã Lexy Hell e o que diz o site Mulher Bela sobre o acontecimento.

Antigo símbolo de rebeldia nas sociedades modernas, as tatuagens têm perdido o “status” para (re)tornar ou representar momentos da vida, fazer referência à personalidade, a um povo.

Na semana de moda de Berlim, a estilista Anja Gockel levou a modelo alemã Lexy Hell para a passarela. A modelo esbanjou estilo e sensualidade, com seu corpo tatuado dos pés ao pescoço, segundo informa o site Mulher Bela, (mesmo com roupas pouco decotadas). Veja figuras 44 e 45 que demonstra tatuagens no pescoço e nos membros inferiores da modelo.

Figura 44: Modelo alemã Lexy Hell e seu corpo tatuado.



Figura 45: Membros inferiores tatuados da modelo alemã Lexy Hell.



Fonte: < <https://meninamulherbela.wordpress.com> >

Você sabia que a tatuagem também impulsiona movimentos de vanguarda?!

O **Cubismo** foi um movimento artístico do começo do século XX, criado pelo espanhol Pablo Picasso (1881-1973) e o francês Georges Braque (1882-1963), com uma proposta de fragmentação da realidade, utilização de planos geométricos e ângulos retos que se interceptam e sucedem. Sugere a representação de objetos sob todos seus aspectos de face e perfil, em sua totalidade, como se tivesse sido contemplado sob diferentes ângulos de visão ou tivéssemos dado uma volta ao seu redor. Seu surgimento influencia artistas de todos os segmentos das artes, propõe o rompimento com os padrões antigos e novas linguagens, com maior clareza e menos conservadorismo (AMARAL 2011).

ATIVIDADE 1

Você com certeza convive ou conhece pessoas que praticam a tatuagem como forma de significação. Conte-nos como esta cultura, tão antiga, está sendo praticada nos dias de hoje e se há alguma semelhança com o que você vem estudando?

Continue aprendendo sobre o diálogo da tatuagem com o cubismo na atualidade!



Arte Cubista de Pablo Picasso e as influências na tatuagem

Conheça um pouco do contexto da tela de Pablo Picasso - figura 47.

Les Femmes d'Alger (O Avignon) ou "As senhoritas de Avignon", marca uma ruptura radical da composição tradicional e perspectiva na pintura. Representa cinco mulheres nuas com figuras compostas em primeiro plano e faces desfiguradas, inspirados pela escultura ibérica e máscaras africanas. O espaço comprimido que as figuras se apresentam, parecem se projetar para a frente em fragmentos irregulares. As frutas em primeiro plano representam uma natureza morta, que se encontram na parte inferior da composição, oscila sobre uma mesa impossivelmente virada para cima.

O Avignon do título da obra, refere-se a uma rua de Barcelona famosa por seu bordel. "Horível", "chocante" ou "monstruosa" foram os adjetivos atribuídos à tela, para anos mais tarde, vir a ser a precursora da arte moderna, segundo o site Globo.com.

Figura 47: reprodução tela - Pablo Picasso. Le Femmes d'Alger (O Avignon), 1907.



Fonte: <<http://educacao.globo.com/literatura/assunto/movimentos-literarios/vanguardas-europeias.html>>

O **Cubismo** buscava representar elementos da natureza através de formas geométricas. Seu estilo se opunha ao realismo das imagens que eram retratadas durante o Renascimento, presentes nas artes de modo geral. Esse figurativismo geometrizado não deve ser confundido com a arte abstrata, pois ao contrário desta, nas obras cubistas, as formas possuem certo nível de identificação: **as figuras são facilmente associadas a objetos ou pessoas, mesmo sendo construídas a partir das formas geométricas.**

Sabia que tem um artista alemão que propõe tatuagens com base na proposta do cubismo?!



Conheça um pouco de Peter Aurisch e sua proposta de arte com influência do cubismo.

Aurisch é gravurista, pintor e tatuador claramente influenciado por grandes artistas clássicos como: Gustav Klimt, Egon Schiele e o movimento cubista. A sua nova fase ganhou destaque pelo mundo, justamente, pelas figuras vibrantes que se destacam frente a tanta concorrência.

O trabalho do alemão cria na pele um dos estilos mais originais da cidade alemã, considerada a "Meca" da criatividade, Peter nunca para, é um dos precursores da tatuagem abstrata, sem regras ou limites no corpo, através de seus traços, cores e formas únicas, lembrando fortemente a obra de Pablo Picasso.

Quer saber mais sobre a obra do artista: Acesse:

<https://br.pinterest.com/pin/529173024958272913/?lp=true>



MECA: centro das atividades ou ponto de convergência dos interesses de um grupo de pessoas ligadas por algum elemento comum. Ou ainda, pode fazer referência à cidade muçulmana onde nasceu Maomé.

ATIVIDADE 2

Agora que você já conhece um pouco do cubismo e de suas influências na arte da inscrição corporal, fale um pouco sobre as características que você percebe na arte do alemão Peter Aurisch, que têm semelhança com o cubismo. Tome com referência a figura 48.



Figura 48: adaptada - Obra do autor Aurisch



Fonte: <http://portfoliolovers.com/2017/posts/as-tatuagens-cubistas-de-peter-aurisch/>.

O que acha de antes de passar para próxima atividade, rever um recurso de linguagem muito importante na construção dos textos?

A INTERTEXTUALIDADE!



A INTERTEXTUALIDADE é a relação que se estabelece entre textos, quando um texto já criado exerce influência na criação de um novo texto.

Dizemos que um texto fonte serve de base a um novo texto, com isso valoriza-se e se enriquece a exploração de um tema, uma cultura, exalta-se uma personalidade e comemora-se um acontecimento etc.

A **intertextualidade** pode ocorrer de **forma explícita ou implícita**, nos diversos gêneros: na prosa, na poesia, nas letras de música, na publicidade, nas imagens, na pintura, nas artes em geral.

Lendo o conceito



Volte aos textos: tela *Demaiselles d'Avignon* de Picasso e os desenhos/propostas para tatuagem de Peter Aurisch: perceba que a intertextualidade ocorre de forma **explícita**, por meio das características do movimento artístico cubismo: as formas geométricas sobrepostas; o colorido das cores; as imagens em primeiro plano; a representação da natureza; e a principal característica - uma nova proposta de arte, são marcas da intertextualidade explícita entre as linguagens.

Já a intertextualidade **implícita**, retome as inscrições corporais/tatuagens do povo Maori (página 35) e da Modelo alemã **Lexy Hell** (página 36) - a representação simbólica de animais como a cobra em suas pernas, que simboliza uma cultura na atualidade, mas para esta leitura, o leitor precisa recorrer à memória, ao conhecimento cultural, porque esta também foi uma cultura milenar praticada por vários povos tribais no mundo.

A partir desta leitura você pode notar que a intertextualidade, seja ela de forma explícita ou implícita, vai exigir-lhe conhecimentos prévios diversos, no caso da tatuagem, conhecimentos de culturas dos povos e seus contextos (tempos diversos), suas relações sociais, com a natureza, simbologias religiosas, individuais e coletivas etc.

ATIVIDADE 3

Exercite o que aprendeu explicando a possível intertextualidade na inscrição corporal "tudo passa", na figura 49, com um trecho da música "tá inscrito" do grupo Revelação, ocorrida a partir da **alusão** feita pelo jogador Neymar que, segundo o texto explicativo da tatuagem, simbolizaria o momento difícil pelo qual o jogador estaria passando.

Alusão é um tipo de intertextualidade que acontece quando o escritor faz referência a outro(s) texto(s) de forma explícita ou implícita e insinua por meio de fatos, pessoas, acontecimentos históricos, trabalhos de artes, celebridades já existentes em outras obras.

Figura 49: Pimpt da tela – Nas redes sociais Neymar e Bruna terminam namoro-2014.



A Copa está a todo vapor, com grande estreia do Brasil pra cima da Croácia e com destaque para o jogador Marcelo, que marcou o primeiro gol da

Copa 2014... para a Croácia! Neymar foi o artilheiro da partida e, claro, o mais comentado. Mas, se tem uma coisa que tem chamado mais a atenção dos brasileiros, é a tatuagem no pescoço do craque.

Segundo a relação dos itens mais procurados da copa, exibidos pelo Google, o interesse pelas duas palavras no pescoço de Ney tem rendido mais buscas do que a própria copa.

A frase em questão é 'Tudo Passa', que o craque tatuou em fevereiro, fazendo alusão ao trecho da música "Tá escrito", do grupo "Revelação". Na época, polêmicas sobre o término de seu namoro com Bruna Marquezine estavam no auge. Mas hoje cabe bem como apoio ao colega de partida, que marcou gol contra. É Marcelo, fica triste não. Tudo passa.

Fonte: <<https://www.tecmundo.com.br/nas-redes-sociais-neymar-e-bruna-marquezine-terminam-namoro.htm>>

"Tá inscrito" – Grupo Revelação

Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora

Às vezes a felicidade demora a chegar
Aí é que a gente não pode deixar de sonhar
Guerreiro não foge da luta, não pode correr
Ninguém vai poder atrasar quem nasceu
pra vencer

É dia de sol, mas o tempo pode fechar
A chuva só vem quando tem que molhar
Na vida é preciso aprender
Se colhe o bem que plantar

É Deus quem aponta a estrela que tem que brilhar
Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar!

Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar!

Composição: Carlinhos Madureira / Gilson Bernini / Xande de Pilares.

Parte II - Cultura, linguagem e simbologia

▶ Os animais e os simbolismos culturais: linguagem e memória

Você percebeu a presença dos animais na cultura maori, a partir do Lagarto Gecko, sua simbologia de prever o futuro e proteger o presente. O animal representava proteção e fertilidade para aquele povo. Também notou a representação do animal na arte cubista do alemão Peter Aurisch representando uma intertextualidade cultural entre as linguagens nas artes. O que torna os animais elementos simbólicos de significação e representação da prática milenar do **TOTEM** - você sabe o que? Não?! Entenda o conceito e analise a figura 50.



É um símbolo sagrado adotado como emblema por tribos ou clãs. Na linguagem indígena *Ojibwe* dos índios norte-americanos, totem deriva da palavra *odoodem* - "marca da família".

O totem é visto como talismã, objeto de veneração e de culto entre o grupo. Em algumas tribos, pode ser simbolizado por um desenho no brasão do grupo, utilizado em diversos objetos como identidade da família à qual pertence. Além de um animal (veja figura 52), o totem também poderia ser uma planta (ver figura 51), objeto ou fenômeno considerado sagrado por uma determinada sociedade.

Consiste em um símbolo familiar com poderes sobrenaturais e com características protetoras. Os totens eram rodeados por uma aura de medo, superstição e magia.

Na atualidade, encontramos essa prática milenar ressignificada: na tatuagem, emblemas: de marcas de carro, marcas de roupa, em brasão de família, os emblemas nas bandeiras dos países, clubes esportivos etc., veja figuras 52 e 53.

Figura 50: totem – animal de poder na cultura indígena.



Fonte: < <https://www.joia.life/pt-br/blog/totem-animal-de-poder/> >

Figura 51: Samambaia - símbolos de amadurecimento e serenidade para o povo da Nova Zelândia - cultura Maori



Fonte: <<https://www.tatuagem.com.br/samambaia/>>

Figura 52: bandeira da Alemanha com emblemas das armas -1848



Fonte: <<http://tudosobrebandeiras.blogspot.com/bandeira-alemanha>>

Figura 53: Urubu – Ave símbolo do Flamengo



Fonte: <<https://www.torcidaflamengo.com.br/news>>

O animal que serve de - TOTEM - representa um **arquétipo** – por possuir uma imagem arquetípica ou imagem simbólica - formada a partir das suas características naturais: reflita sobre o leão (o animal é o rei da selva, temido por sua força e ferocidade, tem forte poder de liderança etc.), isto lhe atribui uma imagem simbólica que irá se relacionar por meio do imaginário com a personalidade das pessoas – veja a **figura 55** e sua significação para a pessoa tatuada. As imagens arquetípicas funcionam em diversos contextos culturais, religiosos – representando a fé, o amor e a ligação da pessoa com o sobrenatural. Veja **figuras 54 e 57**, e o texto descritivo fornecido pela pessoa tatuada. Elas podem representar fatos, acontecimentos e memórias da vida das pessoas – funcionando como ponte, que liga a pessoa por meio do imaginário às suas lembranças de vida, **veja figura 56** – e o texto descritivo que a acompanha. Por isso, a imagem arquetípica precisa ser explicada a partir do **contexto de vida de cada indivíduo** para quem significa.

Observação: As tatuagens que se encontram nas páginas (44, 45, 47 e 49) são reais e foram disponibilizadas pelas pessoas tatuadas para formar o corpus do estudo “Ensino de linguagem e diversidade cultural no Ensino Médio” bem como deste material didático.

Figura 54: A virgem Maria



Fonte: SANTOS, 2018.

RELATO: “Como sou católica, tenho virgem Maria como exemplo de santidade e de entrega. É minha santa de devoção. Já recebi um milagre por intercessão dela. Fui à cidade de Aparecida - SP, enfim... Achei importante registrar esse amor na pele”. (SANTOS, 2018).

Figura 55: O leão com pêndulos.



Fonte: SILVA, 2018.

RELATO: “A segunda arte tatuada no meu corpo, aplicada na panturrilha direita é a face de um leão usando uma coroa e sustentando pêndulos. Escolhi esta tatuagem para mostrar as pessoas que sou do signo de leão, de acordo com o zodíaco. Também, pelo fato de a imagem do leão simbolizar força, coragem e liderança”. (SILVA, 2018).

Figura 56: Galo – símbolo do Treze.



Fonte: MOLINA,

RELATO: “O galo é minha homenagem a Campina Grande, cidade da minha família ❤️ e da minha primeira ida a um estádio de futebol. Não é para o Treze, é sobre o que ele representa”(MOLINA, 2018).

Figura 57: A cruz entre flores



Fonte: SANTOS, 2018.

RELATO: “E por último, a cruz que é a maior prova de amor que já recebemos. Por se tratar Tb de um símbolo de dor, resolvi retratá-la com flores” (SANTOS, 2018).

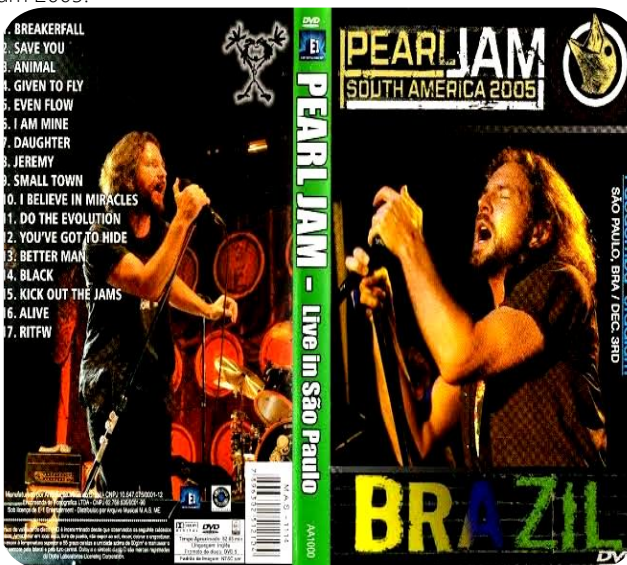
Eufemismo é uma figura de linguagem que utiliza palavra, expressão ou imagem para amenizar ou suavizar determinadas mensagens: de morte, de dor, que precisam ser transmitidas.

ATIVIDADE 4

1) Fale o que você entendeu sobre o eufemismo a partir da tatuagem – figura 57.

2) Explique o que você entendeu por totem e arquétipo a partir da leitura comparativa da capa da turnê do Pearl Jam - figura 58 - com a tatuagem - figura 59 - e o relato do seu simbolismo para o tatuado.

Figura 58: capa do álbum da Turnê da Banda de Rock Pearl Jam 2005.



Fonte: < www.google.com/pearljamouthamerica2005 >

Figura 59: Pássaro esfomeado



RELATO: “Um filhote de pássaro esfomeado; é a logo da primeira turnê latino-americana de Pearl Jam. Eu tinha 16 anos, nos dias 2 e 3 de dezembro de 2005, quando viajei com Breno e Diego pra São Paulo pra ver a banda” (MOLINA, 2018).

O que acha de relembrar outro recurso de linguagem muito importante na construção dos textos: A METÁFORA

METÁFORAS



De forma comum, a metáfora é o emprego de uma palavra ou expressão fora de seu sentido próprio - literal - podendo ter como base uma comparação subentendida, em que o elemento comparativo está implícito ou ser motivada pelo nosso conhecimento prévio, além da comparação.

As metáforas são usadas além da linguagem literária e poética, como normalmente somos cientes:

Veja os exemplos:

"Perdi-me dentro de mim/Porque eu era um labirinto." - Mário de Sá Carneiro - ou "Meu pensamento é um rio subterrâneo." - Fernando Pessoa.

Em nosso cotidiano também está presente a linguagem metafórica, observe as expressões que, com certeza, você já usou: "ter o rei na barriga"; "ir para o olho da rua"; e "a ponta do iceberg"; "meu dia está um inferno" "estou verde de fome"; "a dor é tanta que estou vendo estrelas" etc.

METÁFORAS DO COTIDIANO



Compreendida a noção de metáfora, que palavras são veículos para os pensamentos, elas expressam pensamentos. Podemos destacar que as metáforas não são um privilégio apenas dos textos verbais, mas nos textos visuais também: visto que **as imagens são textos e compõem textos junto com a palavra**. Portanto temos as **metáforas visuais** que também estão presentes no cotidiano e deixam os textos mais atrativos, chamam a nossa atenção, exploram nossa imaginação, especialmente na linguagem do cinema, da televisão e das artes.

Note que, nas metáforas do cotidiano, as ideias, intenções são emitidas por meio de expressões do dia a dia. De modo semelhante, encontraremos as metáforas visuais, cujas ideias são expressas por meio de imagens e suas interpretações exigirão do leitor conhecimento do contexto cultural da sociedade.

Lendo Imagens



Com esse entendimento, retome a figura 58: capa da turnê da banda de rock Pearl Jam. Perceba que a imagem do vocalista na capa é icônica à imagem do emblema - o pássaro esfomeado - no canto superior direito, e com a música *Given To Fly* - feito para voar - parte da lista de músicas da turnê. **A metáfora visual** é construída através do pressuposto - sinal de "fome" presente na imagem do pássaro de boca aberta, mas, também, no sentido figurado, pode-se sentir fome de perspectivas de vida, viver experiências novas etc. Mensagem positiva transmitida pela letra da música *Given To Fly* - um homem que frente aos problemas da vida não se abate. A tatuagem - figura 59 é uma **metáfora visual** na pele da pessoa, contém uma memória afetiva, que não se deseja esquecer, por ser um momento especial. Pode-se dizer que a pessoa sentia fome, desejo de conhecer e assistir ao show do Pearl Jam, ao ponto de sair de Recife - PE para São Paulo. Uma terceira metáfora pode ser percebida a partir da imagem icônica do vocalista ao pássaro esfomeado, que denuncia o desejo/fome da banda de realizar uma grande turnê, já que era a primeira vez da banda no Brasil.

ATIVIDADE 5

1) Observe as tatuagens nas figuras - 58 e 59 - realize uma leitura analítica das metáforas do cotidiano presentes nas figuras citadas. Não se esqueça de, em sua leitura, relacionar os elementos verbais e os não-verbais. Leia os relatos fornecidos pela pessoa tatuada e explique como as inscrições significam para ela?

Figura 58: Ampulheta com asas



Fonte: SILVA, 2018.

Figura 59: Ancora envolta em flâmula



Fonte: SILVA, 2018.

RELATO: “Tenho quatro tatuagens em meu corpo, cada uma com um significado, conquista, homenagem e símbolos que representam a minha identidade. A primeira experiência foi tatuar uma ampulheta com asas, com uma flâmula com a frase em língua inglesa: *Time flies*, que significa - o tempo voa. A escolha deste desenho faz alusão ao meu curso de licenciatura em História concluído em 2016. A ampulheta é o símbolo do curso de história” (SILVA, 2018).

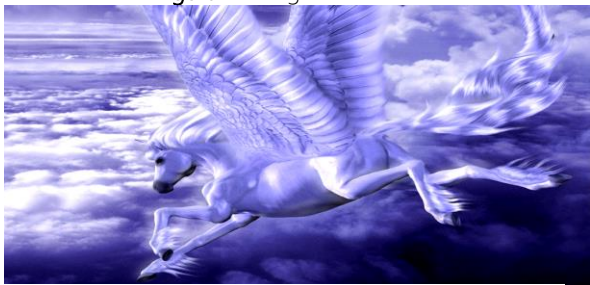
RELATO: “A minha quarta tatuagem é uma ancora envolta a uma flâmula com as palavras “força” e “fidelidade”. A âncora simboliza resistência, força, tranquilidade, esperança. Sentimentos que estão presentes na nossa vida. [...] E serve como elemento de inspiração, incentivo para enfrentar momentos de fraqueza e insegurança” (SILVA, 2018).

▶ Do Mito à Metáfora do Herói

Leia o texto seguinte relacionando-o com a figura 60: Pégaso - o cavalo alado da mitologia grega.

O Mito de Pégaso

Figura 60: Pégaso o cavalo alado.



Fonte: <<http://mitoselendasseresobrenaturais.blogspot.com/p/pegaso.html>>.

Pégaso é o cavalo alado da mitologia grega. Sua lenda envolve um número enorme de outros seres mitológicos, como Poseídon, Medusa, Perseu, Belerofonte, Quimera, Atena e o próprio Zeus. Portanto, o mito de Pégaso era de extrema importância para a cultura grega.

Segundo a lenda, Poseídon (Netuno para os romanos), deus do mar, era apaixonado por Medusa, um monstro com cabelos de serpente e que tinha o poder de transformar as pessoas em pedras. No entanto, o deus nunca tinha conseguido tocá-la. Quando o herói Perseu derrotou Medusa cortando-lhe a cabeça, uma gota do sangue dela caiu em contato com a água, provocando um enorme estrondo. Surgiu, então, uma espuma branca sobre a água e um belo cavalo de pelagem branca e com asas emergiu. Foi assim que nasceu Pégaso, filho de Poseídon e Medusa.

Após seu nascimento, Pégaso bateu com seus cascos no chão do monte Hélicon, fazendo brotar nesse local a fonte de Hipocrene, que se tornou famosa como um símbolo de inspiração para a poesia. Quem bebesse das águas sagradas da fonte, viraria um poeta. A partir disso, muitos homens tentaram capturar o cavalo para domesticá-lo, mas ninguém conseguiu.

Na Região de Corinto havia um monstro -

Quimera - com cabeça e corpo de leão, com duas cabeças anexas, uma de cabra e outra de serpente - estava devastando a região, atacando rebanhos com os fogos que lançava por suas narinas.

O herói Belerofonte decidiu então lutar contra Quimera, mas jamais conseguiria vencer sozinho. A deusa Atena resolveu ajudá-lo entregando-lhe uma rédea de ouro para que domasse Pégaso. Com o auxílio do cavalo alado, Belerofonte conseguiu derrotar Quimera e salvaram a região de Corinto.

Após esse feito, algumas pessoas passaram a acreditar que o herói era um ser divino. Deixando-se dominar pelo orgulho e pela vaidade, Belerofonte achou que seria capaz de voar com Pégaso até o Olimpo, a morada dos deuses, para juntar-se a eles. No entanto, Zeus ficou zangado com essa atitude e mandou uma abelha picar o cavalo enquanto este voava até o Olimpo. Ao ser atacado, Pégaso deixou Belerofonte cair. Atena decidiu ajudar Belerofonte mais uma vez e fez com que a terra ficasse mole para que o herói não morresse ao colidir com o chão.

Zeus permitiu que Pégaso continuasse a subir cada vez mais alto até alcançar as estrelas e transformou-o na constelação de Pegasus, de onde deveria, dali em diante, ficar ao serviço do deus dos deuses. Depois desse episódio, Belerofonte passou o resto da sua vida como um mendigo, procurando por seu cavalo alado, mas sem nunca conseguir encontrá-lo.

Texto adaptado de: <<http://www.portalsao francisco.com.br/alfa/mitologiagrega/pegaso.ph>>. Acesso 08/04/19.

Continue lendo sobre o mito de Pégaso na linguagem da tatuagem, veja a figura 61.

Figura 61: tatuagem – Pégaso o cavalo alado.



Fonte: SILVA, 2018.

Entenda os significados da tatuagem para a pessoa tatuada.

“A terceira tatuagem é a figura do Pegasus, o cavalo alado da mitologia grega. O meu pai falecido há 15 anos, tinha um *hobby* que era criar cavalos, adorava passear aos domingos e frequentar eventos rurais, como vaquejadas e cavalgadas, montado em seu cavalo. A escolha do Pegasus foi uma homenagem ao meu pai, assim como o Pegasus que se tornou uma constelação, meu pai hoje também é uma estrela no céu” (SILVA, 2018).

Fique por dentro da linguagem simbólica da mitologia grega!

A mitologia estimula nosso imaginário, nos remete a nossa natureza interior, sensibiliza, liga-nos ao sentimento mais íntimo. Apresenta-nos um mundo fictício repleto de mitos, cujas personagens são uma mistura de seres humanos realizadores de grandes atos, outros com poderes fantásticos, deuses e seres com características de animais comparados a grandes monstros. O mito de Pégaso, que você acabou de ler, é um desses exemplos, sua narrativa envolve vários outros mitos, um deles é o mito do herói Belerofonte realizador de grandes feitos como matar monstros com cabeça de leão, corpo de cabra e calda de serpente.

O mito nos transmite algumas mensagens, em forma de metáforas, que permitem reflexões sobre nossas vidas: às vezes temos grandes problemas e tarefas que nos parecem impossíveis de serem realizadas, mas quando nos dispomos e conseguimos resolvê-los, nos sentimos como heróis e envaidecidos. Assim como a personagem do mito, você já deve ter passado por situações desse tipo...

Porém, **a vaidade** em excesso nos traz alguns males, no mito, foi causa para o herói acreditar-se um deus e querer morar no Olimpo, a morada dos deuses, o que teria despertado a fúria de Zeus.

2) O que acha de conversar com seus colegas sobre a presença da vaidade no cotidiano?! Caso tenha alguma experiência que lhe trouxe aprendizados, relate para eles.

3) Diante da fúria de Zeus, ao transformar o cavalo alado na constelação de Pegasus, o deus grego nos deixou uma metáfora, um símbolo de imortalidade. Fale sobre o que entendeu da

UNIDADE IV



MULTIMODALIDADES EM CENA

Os gêneros textuais e a organização das atividades comunicativas

Você viu na unidade II que os gêneros textuais são diversos, possuem características e estruturas particulares, desempenham a função de organizar as atividades comunicativas do homem no cotidiano da vida em sociedade. Os gêneros textuais não são rígidos e podem sofrer alterações e adaptações em suas estruturas por serem instrumentos de linguagem e cultura.



Outro aspecto importante dos gêneros textuais é que eles, ao desempenharem sua função e a depender da necessidade comunicativa, podem fazer uso de outro gênero para cumprir sua função de comunicar. Sobre esta característica, reflita com seus colegas sobre a sétima arte e como o gênero textual filme faz uso de vários outros gêneros textuais (a fotografia; o roteiro; a sinopse ou resumo etc.). Lembra do graffite que surgiu a partir da pichação, ainda poderíamos dizer que estas duas formas de escrita são uma ressignificação da escrita rupestre. E o que você diria da reportagem e da notícia, que têm a entrevista como base em suas estruturas. A própria entrevista e a **exposição** realizada por museus e galerias de arte, também, fazem uso de um **roteiro** em seus desenvolvimentos.

Estes aspectos funcionais e estruturais tornam os gêneros textuais complexos

Você sabe o que é uma exposição?!
Já visitou alguma?!

FIQUE SABENDO

Veja o que diz o dicionário de Língua Portuguesa sobre **exposição** - apresentação organizada de um assunto, oral ou por escrito; explanação. Ou pode ser **exposição** de um conjunto de objetos similares – quadros - expostos para visitação pública, conhecida como exposição de arte. Relembre sua visita ao Museu de Arte Digital de Campina Grande-PB: sobre o que era a exposição. Em seguida, observe as figuras 62 e 63.

Figura 62. Exposição: do graffite à sala de aula.



Fonte: <<http://www.guarulhosweb.com.br/noticia.php?nr=170142>>..

Figura 63: Museu Vivo da Memória Candanga ganha exposição sobre o graffite brasileiro



Fonte: <<http://jornalismo.iesb.br/2019/05/01/museu-vivo-da-memoria-candanga-ganha-exposicao-sobre-o-grafite-brasiliense/>>.

Refletindo sobre o contexto

A partir da leitura das figuras 62 e 63, reflita com seus colegas sobre as questões a seguir:

- Uma exposição deve ser realizada em um espaço onde as linguagens/peças expostas (telas, quadros, estátuas, objetos arqueológicos etc.) sejam o destaque;
- A exposição compõe o cenário, ela é o cenário que é preparado com um objetivo de expor, informar sobre o tema. Portanto, o cenário é linguagem;
- A exposição é montada a partir de um **roteiro**, que pode ser cronológico e/ou narrativo.

Você percebeu como o roteiro é importante na organização e desenvolvimento de um trabalho expositivo?

SAIBA MAIS →



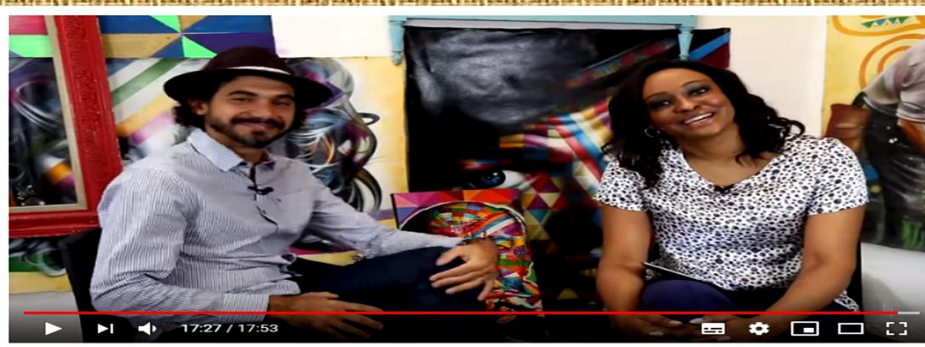
Segundo o dicionário didático de Língua Portuguesa, **roteiro** é um texto esquemático no qual se apresenta de forma breve e ordenada algumas ideias, e serve de ajuda ou como **guia** para se desenvolver um tema: **um roteiro de trabalho**. Mas o roteiro também poder ser um texto de preparação para uma peça cinematográfica.

Note que o gênero textual – **roteiro** – é um texto utilizado em diversos contextos e com variados fins. Portanto tem uma estrutura flexível que se adequará às necessidades comunicativas.

Veja como estes gêneros textuais dialogam entre si a favor da comunicação!

Aprenda um pouco sobre estas questões assistindo à entrevista com o artista muralista e graffiteiro - Eduardo Kobra - realizada pela Jornalista Joyce Ribeiro, destaque numa emissora nacional. A entrevista foi vinculada ao site da jornalista, em 05/11/2014, bem como em seus canais midiáticos: *youtube, facebook, twitter*.

Figura 64: Prímt do vídeo – Joyce entrevista Eduardo Kobra



Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=6l48oYvJJKE> >.

ATIVIDADE

1) Mas antes de assistir ao vídeo, elabore um roteiro explorando aspectos de linguagem (formalidade ou informalidade), organização e montagem do cenário como meio de apresentação da temática e do artista. Pontue também questões referentes ao desenvolvimento da entrevista como: se é perceptível o uso do roteiro por parte da jornalista no desenvolvimento da entrevista e quais pontos da vida e do trabalho do artista foram mais explorados. Use o roteiro para suas notas e observações.

Leia o gênero textual - Tira - na figura 65 a seguir. Observe que o texto figuratiza uma cena em que os personagens atuam numa situação comunicativa estabelecida pela função social de uma entrevista. Em seguida, responda ao que se pede.

Figura 65: Tira - repórter pokerstrategy



Fonte: <https://pt.pokerstrategy.com/news/content/Tirinha-de-Poker-A-entrevista_100579/>.

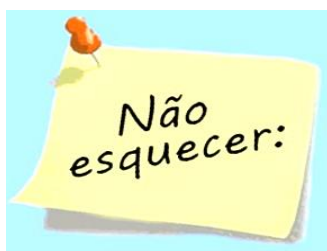
2) Você percebeu que tanto na entrevista com o artista Eduardo Kobra quanto na Tira - repórter pokerstrategy – figura 65, as jornalistas iniciam com uma apresentação dos convidados/entrevistados?! Esta é uma característica dos gêneros textuais: entrevista e exposição - que comprova a exigência de um trabalho prévio de pesquisa realizado pela jornalista para conhecer o tema, o entrevistado e seu trabalho. Transcreva trechos da fala da Jornalista Joyce Ribeiro e da repórter pokerstrategy que comprovam esta afirmativa.

3) Observe a figura 64: Joyce entrevista Eduardo Kobra, nela é possível perceber que o cenário da entrevista foi organizado de forma semelhante a uma exposição (compare com as figuras 62 e 63) veja que o objetivo foi de auxiliar na apresentação do artista e do seu trabalho. Explique como isso foi possível fazendo uma descrição do cenário.

4) Quanto à formalidade ou informalidade da linguagem apresentada no vídeo em que Joyce Ribeiro entrevista Eduardo Kobra e na Tira – Repórter pokerstrategy, marque V para verdadeiro e F para falso.

() No vídeo que contém a entrevista com Eduardo Kobra, a linguagem apresenta-se num tom mais informal percebido pelo uso preferencial da segunda pessoa “tu” e seu equivalente “você”. O emprego da segunda pessoa é transmissor de certo grau de intimidade. Os meios eletrônicos e digitais de divulgação da entrevista também justificam a escolha de uma linguagem mais informal.

() Na Tira - repórter pokerstrategy a linguagem apresenta-se em tom informal como nesta expressão “fala sério Barry!” e sarcástico, tendo em vista que o objetivo do texto é satirizar as personagens usando um tom humorístico, explorando suas formações profissionais *versus* o desenvolvimento de atividades diversas.



- Os gêneros textuais (**exposição, entrevista e roteiro**) na maioria das situações funcionam em conjunto e o roteiro está na base do trabalho, sendo usado na organização e durante o acontecimento.
- O objetivo principal é informar sobre determinado tema vinculado ao trabalho de uma personalidade/profissional.

Você sabia que a exposição é um evento social?!



Uma **exposição** é um tipo de evento com características únicas e necessita de um conteúdo selecionado para ser capaz de agregar valor e criar experiências para os participantes. A organização de uma exposição deve ser bastante cuidadosa e estar atenta aos mínimos detalhes.

A **exposição** ocorre em museus, porém nada impede que seja realizada em espaços alternativos: bares, ambientes educacionais, restaurantes, galerias de arte ou em qualquer local que se encaixe nos padrões da ideia e do conceito que se quer mostrar.

Nas exposições artísticas o destaque é para produção de um ou mais artistas sobre fatos relacionados a um acontecimento, uma descoberta científica, dentre vários outros temas que podem ser abordados. Quanto ao sucesso de uma exposição artística está relacionado a fatores como qualidade, forma de apresentação, objetivos educacionais e recursos visuais que complementarão o processo.

Fonte: <<http://academia.eventick.com.br/exposicoes/>>.

Fique por dentro do roteiro de uma exposição!

Definindo características e dividindo equipes:

O primeiro passo é definir o tipo de exposição: **temática; comemorativa; cronológica; histórica; retrospectiva; individual e coletiva; o público, o local e a duração do evento**. Lembre-se: isso terá impacto sobre todas as próximas fases do evento!



O segundo passo é selecionar as **equipes** que trabalharão ao seu lado na organização. Para otimizar o tempo e o trabalho, divida as atribuições das equipes em categorias principais, como: **Equipe de pesquisa** - esta é a equipe que busca mais informações sobre os temas de uma **exposição**. Assim, a elaboração de textos de divulgação, que deverá ser sempre muito bem feita; Caso a exposição for acontecer em um ambiente educacional e o público alvo for o da instituição, a divulgação pode ser feita boca a boca e no dia do evento, um cartaz com o tema pode ser usado na entrada do local para identificá-lo;

Equipe de curadoria: sua função é selecionar a linha da exposição e acervo, além de definir e acompanhar a montagem da estrutura da exposição. Fora isso, a curadoria também pode planejar atividades paralelas como debates, mostras de filmes, palestras etc.;

Equipe de produção: responsável pelo orçamento, compra de materiais e viabilização de projetos, essa equipe é quem gerencia os recursos que serão disponibilizados para os outros times, como os da curadoria, por exemplo;

Equipe Educativa: contribui para o sucesso da exposição. É ela quem aproxima obras ao público, participando, caso necessário de possíveis atividades paralelas, como oficinas e cursos;

Equipe de montagem: responsável pelo manuseio e posicionamento das obras que serão expostas, é um serviço de altíssima importância. Preparar suportes, local, pintar paredes e seguir as especificações que a curadoria solicitar;

Terceiro passo é a **antecedência e riqueza de detalhes** refere-se à montagem da exposição: tamanho das peças; se serão expostas em parede, necessidade de iluminação ou outras especificidades das peças. Feito isto, defina a sequência das peças.

Quarto passo – acontecimento do evento.

Fonte: <<http://academia.eventick.com.br/exposicoes/>>.

Parte II - Linguagens contemporâneas

► Graffiti e tatuagem em exposição

O que acha de organizar uma exposição das linguagens contemporâneas "Graffiti e Tatuagem" na sua escola com profissionais destas linguagens expondo alguns de seus trabalhos e respondendo perguntas?!



Comece formando as equipes de trabalho, em seguida construa o roteiro e elabore o título!

Handwriting practice area with a vertical red margin line on the left and horizontal blue lines for writing.

Roteiro pronto e tarefas divididas, vamos ao trabalho: é hora da pesquisa sobre o perfil profissional dos expositores

Com orientação do seu professor, realize uma pesquisa na internet, sites especializados e em mídias sociais a respeito do perfil profissional dos expositores, selecione as informações mais relevantes. Em seguida, com ajuda do seu professor, construa um breve texto de apresentação a ser usado no dia do evento. Utilize este espaço, pode ilustrar os perfis com foto.

Perfil 1

Perfil 2



| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

Planejando o cartaz

Este espaço foi reservado para que você planeje o cartaz que irá identificar o local da exposição. Caso a turma ainda não tenha decidido o título, chegou o momento, pois ele é uma parte importante do seu texto/arte, veja nos exemplos abaixo, associado à imagem o título fica sempre em destaque e ajuda a chamar atenção do público. Por isso seja criativo! Na ausência dos meios eletrônicos, use o processo artesanal, isso dará mais charme ao seu trabalho. Para este trabalho, a turma formará cinco equipes para realizá-lo.

A escolha do texto será feita pelos professores da área de Letras e Artes.

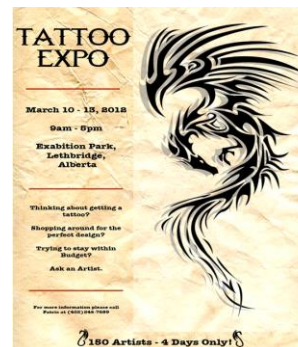
Cartaz 1



Cartaz 2



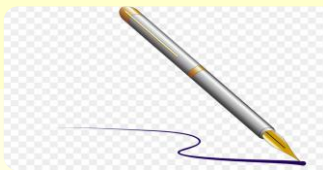
Cartaz 3



Planeje seu cartaz aqui!

A large, empty rectangular area with a dashed border, intended for students to create their own poster.

Ao iniciar o evento com a apresentação dos expositores, você poderá tirar dúvidas sobre o trabalho com o Graffiti e com a Tatuagem, converse com seus colegas sobre as curiosidades deles e com a ajuda do professor, selecionem no máximo cinco perguntas para cada profissional, escolha as mais relevantes. Utilize este espaço para roteirizar suas perguntas.



A large area with horizontal blue lines for writing, and a vertical red margin line on the left side.

Chegou o grande dia?!

Todos cumpriram o roteiro planejado?! É hora de preparar o local e montar a exposição. O que acha de selecionar as melhores fotos do projeto e montar um painel para exposição?! Posicione-o em um local estratégico de finalização da exposição!

Local pronto, revise as atribuições das equipes para um bom desenvolvimento do evento.

Divirta-se!



Parte III - Refletindo sobre o projeto



Converse com seus colegas e com seu professor sobre a exposição que ajudou a organizar, dê suas impressões e escute as deles. Em seguida responda as questões seguintes.

1) De forma breve, o que você achou do evento que ajudou a organizar? Cite os pontos positivos e os negativos.

A set of horizontal blue lines on a light yellow background, intended for writing the answer to question 1.

2) Você já havia participado da organização de algum evento na sua escola? O que você aprendeu participando da organização e realização da exposição?

A set of horizontal blue lines on a light yellow background, intended for writing the answer to question 2.

Chegamos ao final ao final deste módulo de atividades!
Você gostou de participar deste projeto? Conte-nos
o que aprendeu durante seu desenvolvimento?

